ANO 37.º QUARTA-FEIRA, 29 DE MAIO DE 1957 N.º 12.384

Diario de Lisbôa

FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

DIRECTOR — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: UM ESCUDO

O dr. Veiga de Macedo falando, esta manhã aos jornalistas, a quem expos o sentido da reforma

O ministro das Corporações expôs hoje

as directrizes da reforma projectada

no sistema e funcionamento da Previdência Social

O sr. dr. Veiga de Macedo, ministro das Corporações e Previdência Social, recebeu hoje os jornalistas para lhes apresentar a proposta de lei que subscreveu, e a Presidência do Conselho já enviou para a Camara Corporativa, de reforma da Previdência Social.

Aquele membro do Governo limitou a conferência de Imprensa de hoje ás bases da referida proposta de lei — que é a sexta que subscreve—deixando para os dias próximos a leitura dos diversos capítulos do relatório, na presença dos dirigentes corporativos mais directamente interessados — reuniões que se integrarão na própria execução do Plano de Formação Social e Corporativa, na medida em que permitam a divulgação dos princípios essenciais e das realizações mais importantes da previdência.

Ao apresentar as bases da proposta, que noutro local publicamos, o sr. dr. Veiga de Macedo esclareceu que o Governo enviará á Assembleia Nacional, como proposta de lei, a reforma da previdência, dado que ela reveste excepcional interesse, pelo que não se compreenderia que a Camara política se não pronunciasse sobre ela, e prestou homenagem a todos os presidentes do Instituto Nacional do Trabalho e salientou a prestimosa colaboração de todos os funcionários que acompanharam a elaboração da reforma agora anunciada, fruto da realização de sucessivas experiências—acentuou.

O sr. dr. Veiga de Macedo, para facilitar a interpretação do texto jurídico, fez a seguir, referência ás principais características da reforma e a algumas perspectivas que ela oferece:

I—*Características especiais*—1)—Mantém-se, nas suas linhas gerais, o sistema estabelecido no Estatuto do Trabalho Nacional e na lei n.º 1.884, de 16 de Março de 1935 —um sistema de instituições autónomas, de obrigatória comparticipação das entidades patronais e dos trabalhadores, geridas pelos representantes de umas e de outros, com activa intervenção dos organismos corporativos e sob a orientação superior do Estado. 2)—Acentua-se a integração administrativa do abono de família e da previdência, sem alterar fundamentalmente o regime actual, continuando o abono a regular-se por legislação própria. 3) —Faz-se nova classificação das instituições de previdência social, agrupando numa só categoria as caixas de previdência dos trabalhadores de conta de outrem, no comércio e industria (caixas sindicais), e reconhecendo a natureza especial das Casas do Povo e das Casas dos Pescadores como organismos com funções institucionais de previdência. Definem-se mais precisamente as Associações de Socorros Mutuos, caracterizando-se pela voluntariedade de inscrição. 4) —Reorganizam-se as Caixas Sindicais de Previdência, na estrutura administrativa, no regime financeiro, e no esquema de prestações que se amplia expressamente a novos riscos ou eventualidades. a) *No as-*

(Continua na 3.ª página)

Charlot pai aos 66 anos

Charlie Chaplin (66 anos) olha embevecido o sexto filho que lhe deu sua mulher Oona, filha do falecido dramaturgo Eugene O' Neil. Chaplin, junto de quem se vêem dois dos seus outros filhos, Victoria e Eugénio, parece apresentar-lhes a irmã mais nova

A larga influência mundial

da comunidade luso-brasileira

e alguns aspectos da política externa portuguesa

focados pelo prof. Paulo Cunha

RIO DE JANEIRO, 29. — Juntamente com os preparativos para a recepção ao Presidente Craveiro Lopes, o grande assunto da Imprensa carioca, hoje, foi a entrevista que, antes de embarcar para o Brasil a bordo do «Vera Cruz», concedeu ao director, em Lisboa, da «United Press», Roy Buckingham, o ministro português dos Negócios Estrangeiros, prof. Paulo Cunha.

Depois de acentuar o significado da visita a Portugal dos presidentes Café Filho e Kubitschek de Oliveira e agora da ida ao Brasil do general Craveiro Lopes, que terá a mais ampla influência na comunidade luso-brasileira, disse o prof. Paulo Cunha:

O ministro falou, depois, da importancia da comunidade luso-brasileira e da sua influência e projecção mundiais, acentuando a posição do Brasil, como grande potência, e o valor de Portugal, como país civilizador e pela sua expansão ultramarina. E afirmou:

—O lado português da comunidade está representada em todas as partes do Mundo (com excepção da América), pelo que a comunidade luso-brasileira abraça, na realidade, todo o Globo. Estamos, mesmo, perante um desses casos em que um e um fazem mais do que dois. Num futuro próximo, a comunidade luso-brasileira tornar-

(Continua na página seguinte)

A crise do Suez

pode ressuscitar?

por ATTICUS

PARIS, Maio — Estão os Franco-Britanicos em vésperas de perder, definitivamente, a questão do Suez? E' difícil chegar a outra conclusão depois do que se passou no Conselho de Segurança da O. N. U., onde ela foi, pela segunda vez, ventilada a pedido do Governo americano. O Conselho devia pronunciar-se sobre um memorando do Egipto, no qual se definia o futuro regime do Canal. Embora a decisão ali tomada seja condicionada e nuançada, trata-se, no fundo, da aceitação desse regime. O Conselho de Segurança deixou de o qualificar como «uma solução unilateral do problema e como uma decisão temporária»

(Continua na 11.ª página)

Razão de divórcio

BRISTOL (Inglaterra), 29— Arthur Wallbridge ganhou a questão do divórcio, acusando sua mulher de «crueldade mental», por pôr o cão a dormir com eles, durante todas as noites, nos seus sete anos de casados. — (A. N. I.).

A visita a Washington

do chanceler Adenauer

fará malograr o acordo

sobre o desarmamento?

por WILFRED RYDER

Russos e Americanos chegaram a acordo para tentarem, a titulo experimental, a inspecção do «céu aberto», segundo o plano apresentado na conferência de Genebra, de 1955, pelo presidente Eisenhower. Pela primeira vez se faz uma tentativa séria para negociar, em matéria de desarmamento, desde o inicio da guerra fria. O acordo «em princípio» será concluido na actual sessão da subcomissão de desarmamento, reunida em Londres desde 18 de Março, depois de aprofundadas conversações conduzidas em segredo pelos chefes das delegações dos dois países — o americano Harold Stassen e o russo Valerian Zorine.

Os trabalhos da subcomissão prolongam-se há alguns anos sem ser possível chegar neles a qualquer conclusão prática até que, há quinze dias, Stassen voou para Washington com a notícia de que os dirigentes so-

(Continua na página seguinte)

CONDECORADO COM A TORRE E ESPADA — O general Benard Guedes, governador-geral da India, auxiliado pelo brigadeiro Monteiro Libório, comandante militar, colocando as insignias do colar da Torre e Espada (por «excepcional bravura, devoção ao dever e sangue-frio») ao juiz auditor do tribunal militar, dr. José de Quadros, que foi atingido pela explosão de uma bomba em Abril do ano passado

Nota do dia

O êxito de uma iniciativa

Já o dissemos aqui. O facto de o dr. Mário Neves fazer parte da redacção do «Diário de Lisboa» não nos impede de lhe prestarmos a justiça que merece, embora sabendo muito bem que vamos ferir a sua natural modéstia e atrair para o seu nome uma popularidade que ele nunca ambicionou. Mas a verdade é que o êxito da F. I. P. se deve, em grande parte, á sua larga visão, ao seu ardoroso entusiasmo, á sua reconhecida capacidade de trabalho, até á sua simpatia pessoal, ao encanto persuasivo do seu trato. A proximidade dos acontecimentos e a convivência diária com as pessoas roubam-nos quase sempre a perspectiva exacta, tanto de uns como de outras. Só a História tem o privilégio de formular juizos definitivos e se encarrega de atribuir aos factos a verdadeira importancia de que eles se revestem. Por essa mesma razão, a justiça vem sempre tarde para os homens. A circunstancia de ser um dos nossos que, pela sua inteligência e pelas suas qualidades pessoais, se eleva no conceito dos seus contemporaneos enche-nos de legítimo orgulho, e porque não confessá-lo? não deixa de nos envaidecer um pouco. Consideramos um milagre aquilo que se fez no areal da Junqueira em tão curto espaço de tempo e apenas com os recursos que estão ao dispor da técnica e do trabalho nacionais. Prova-se, deste modo, que valemos muito mais do que habitualmente se julga e que devemos reagir contra o desânimo e a falta de confiança que tantas vezes se apoderam de nós quando metemos ombros a uma tarefa que reputamos superior ás nossas forças. Prova-se, afinal, que santos de casa também fazem milagres. E o facto desvanece-nos tanto mais quanto é certo que o santo, desta vez, pertence á nossa confraria—e tem altar cá em casa.

Visado pela Comissão de Censura

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

As declarações do prof. Paulo Cunha
sobre as relações luso-brasileiras

(Continuação da página anterior)

-se-á, necessàriamente, uma importante força mundial.

A solidariedade do Brasil

«O valor da comunidade luso-brasileira foi posto á prova, ainda recentemente, em dois casos — acentuou o prof. Paulo Cunha. — Primeiramente, foi a identidade de ideias e de política, entre os dois países, no caso de Goa. Portugal, em Goa, defende, simultaneamente, a civilização ocidental e a sua própria posição moral. Portugal não tira de Goa vantagens económicas; pelo contrário, manter Goa contra a cupidez da União Indiana é pesado encargo para a nossa economia. Ora numerosos e destacados países têm compreendido e apoiado a atitude de Portugal, relativamente a Goa; mas o Brasil compreendeu-nos e apoiou-nos de modo muito especial, numa reacção natural, espontânea, quer da sua diplomacia, quer da sua opinião pública. Quanto ao outro caso, foi há cerca de três meses. Quando, na Assembleia-Geral das Nações Unidas, Portugal se viu envolvido num debate perante a Quarta Comissão, para demonstrar que os seus territórios ultramarinos não eram colónias, mas, sim, províncias cujos cidadãos têm os mesmos direitos de todos os cidadãos portugueses. Foi esse um debate de importância, porque sobreveio no meio de uma nova onda de anticolonialismo. Pois, uma vez mais, o Brasil, sem prejuizos, sem preconceitos, apoiou e explicou a posição portuguesa em tom ainda mais vivo, ainda mais vigoroso do que o nosso».

E, depois de citar algumas passagens da intervenção do delegado brasileiro dr. Donatello Grieco, nesse debate, o ministro observou:

— Isto dá o espírito — por testemunho de insuspeita autoridade — do que é a obra de Portugal através do Mundo, e do que há de especifico na comunidade luso-brasileira.

O prof. Paulo Cunha referiu-se, depois, largamente, á tarefa comum e suas principais realizações em curso ou projectadas para o reforço da comunidade e um mais amplo intercambio luso-brasileiro.

Política externa e relações com a O. N. U.

Sobre as «chaves» da política externa portuguesa o prof. Paulo Cunha respondeu ao jornalista:

— Em primeiro lugar, evidentemente, a comunidade luso-brasileira, a que já nos referimos; depois, a nossa velha aliança com o Reino Unido, aliança que data do século XIV; a seguir, a nossa amizade com a Espanha, nosso bom vizinho na Península Ibérica; por ultimo, a N. A. T. O. Esta importantissima, essencial organização, liga-nos, por sua vez, com todos os seus membros, incluindo os Estados Unidos, com os quais temos também, estreitas relações, e com outros dois nossos vizinhos, da Africa, a Bélgica e a França. Importantes são, ainda, as relações com a Santa Sé, com a América Latina e com a União Sul-Africana. Enfim, contamos com amigos por toda a parte, incluindo Estados tão recentes como o Paquistão.

Observando o entrevistador que o ministro não incluira as Nações Unidas entre os aspectos principais da política externa portuguesa, o prof. Paulo Cunha explicou:

— Não! A O. N. U. é muito interessante como ideia e como aspiração, mas não é suficientemente realista. Os problemas deveriam ser estudados e decididos pelos países a que dizem respeito e desse modo poder-se-ia evitar a presente situação, com todos os países — quer estejam ou não interessados nos assuntos em debate — a tomarem parte nas decisões. Já tenho, assim, experiência de ver pessoas, ali, sobre problemas de que nada, afinal, conhecem. Tomam-se até resoluções por meio de votos que se negociam: vota a meu favor, se queres que eu te dê também o meu voto. As decisões não vêm, pois, dos países a que a discussão diz respeito, dos países que têm conhecimento e interesse pelo problema que se discute. Recordo-me, por exemplo, de que determinado país, que não referirei, atacou uma lei eleitoral que se destinava á Argélia. Não a considerava perfeita. Mas o país que a atacava não tinha em vigor nenhuma lei eleitoral, nem boa nem má. Evidentemente, há problemas de ordem geral que respeitam a todas as nações, mas, na sua maioria, os problemas que se discutem na O. N. U. dizem respeito a áreas geográficas determinadas. — (A. N. I.).

Declarações do embaixador Alvaro Lins

RIO DE JANEIRO, 29. — «Este é um ano a que poderemos chamar «psicológico» nas relações luso-brasileiras. Nunca como hoje as relações entre os dois países foram tão estreitas, nunca como agora um e outro tiveram tão legítimas certezas na continuidade da sua História comum» — afirmou, em Lisboa, o embaixador Alvaro Lins, antes de partir para o Brasil, aonde vem aguardar a chegada do Presidente Craveiro Lopes.

Estas declarações do embaixador brasileiro á agência A. N. I., reproduzidas, hoje, com grande relevo, em toda a Imprensa do Rio, salientam que «há problemas que transcendem o ambito das atribuições dos embaixadores e que só poderão ser solucionados pelos chefes de Estado».

Manifestando a sua viva satisfação pela viagem do Presidente Craveiro Lopes ao Brasil, o dr. Alvaro Lins afirmou:

— Acho que deve ser criada uma grande política entre as duas nações. Nos ultimos tempos, aliás, as questões entre Portugal e o Brasil já não estão a ser tratadas isoladamente: inserem-se agora num contexto mais largo, onde os problemas se resolvem dentro de um espírito novo em que as pequenas questões naturalmente se diluem. É esse o desejo do Presidente Juscelino e por essa razão vim para Portugal. A visita do Presidente Craveiro Lopes concorrerá para o estabelecimento de mais fortes bases nessa política, que deve ser olhada não apenas como símbolo nacional, mas também internacional. É preciso não esquecer que a base de Portugal na América é o Brasil e, por outro lado, que a penetração de um país jovem como o Brasil na Europa só pode ser feita através de Portugal.—(A. N. I.)

Tarde literária
no Museu João de Deus

No Museu João de Deus haverá amanhã, ás 17 horas, uma tarde literária em que o sr. dr. Ladislau Patrício falará sobre «A poesia na Medicina».

Após esta conferência serão lidas algumas poesias, por Assis Pacheco e executados alguns trechos de harpa por Fausto Silva Dias.

Confraternização
de antigos combatentes

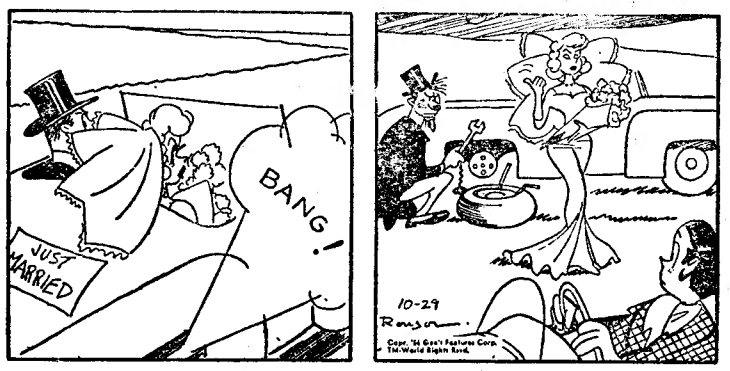
No jantar mensal de confraternização dos combatentes da Grande Guerra que amanhã se efectuará na sede social da respectiva Liga, será convidado de honra o tenente-coronel Salvação Barreto, usando da palavra o coronel Pin Cabral.

FORAM A FÁTIMA
os dirigentes da Liga dos Bombeiros

VILA NOVA DE OUREM, 29 (Pelo telefone) — A convite dos Bombeiros Voluntários locais, almoçaram aqui, depois de uma visita ao Santuário de Fátima, os dirigentes da Liga dos Bombeiros Portugueses, acompanhados pelo coronel Besson e tenente-coronel Beltramelli, respectivamente comandante e chefe dos Serviços Técnicos do Regimento dos Bombeiros de Paris, que, como delegados dos bombeiros franceses, vieram, expressamente, para tomar parte nas comemorações das bodas de prata daquela Liga.

Findo o almoço, todos se dirigiram a Coimbra que visitarão, indo jantar á Figueira da Foz, onde pernoitarão, como hóspedes da Camara Municipal, do Turismo e dos Bombeiros Municipais e Voluntários.

ELE & ELA



Guardado está o bocado...

Adenauer em Washington

(Continua na página seguinte)

viéticos haviam resolvido tentar a experiência. O presidente e os seus colaboradores estudaram, demoradamente, o assunto a fim de poderem dar uma resposta correspondente á sua importancia. No domingo teve lugar a ultima reunião da Casa Branca á qual assistiram algumas das mais destacadas personalidades politicas e militares dos Estados Unidos, depois do que o sr. Stassen recebeu instruções para regressar a Londres.

No plano inicialmente apresentado pelo presidente em Genebra sugeria-se que o território dos dois países fosse completamente aberto á inspecção aérea, a fim de serem preventivamente constatados quaisquer preparativos militares em curso. Nas conversações que se seguiram e prolongaram durante dois anos os dirigentes soviéticos recusaram-se, invariàvelmente, a aceitar a sugestão ou propuseram a aplicação daquele plano com tais modificações que os Americanos acabaram por as rejeitar.

O acordo a que agora foi possivel chegar diz respeito a zonas limitadas dos dois países, de escassa importancia estratégica. Na Russia os aviões de inspecção americanos poderão voar sobre algumas regiões do Arctico, ao mesmo tempo que os aparelhos soviéticos serão autorizados a voar sobre o Alasca. Se, como de um e outro lado esperam, a experiência der resultado, será rápidamente alargada a zonas mais importantes, como por exemplo a Europa Central e Ocidental e os países satélites da União Soviética. Nessa segunda fase da execução do plano, a Grã-Bretanha será, provàvelmente, chamada a colaborar nele, o que significa que os aviões soviéticos voarão sobre território britanico. O êxito desse sistema de inspecção será o primeiro passo para a aplicação de reais medidas de desarmamento nos dois blocos, de Leste e do Ocidente.

Os Americanos entendem que não é possivel adiar mais tempo a decisão sobre este assunto, sobretudo desde que o Congresso manifesta uma hostilidade irredutivel para aprovar o orçamento proposto pelo presidente com as suas despesas militares elevadas a mais de 40 biliões de dólares. A posição dos Russos não parece mais favorável, pois o seu país atravessa uma fase de profunda transformação económica.

Estas perspectivas optimistas são de momento ensombradas por um facto — a visita a Washington do chanceler Federal. Este procurara convencer o presidente da inoportunidade do acordo com os Russos, enquanto estes não transigirem nas suas condições para a reunificação da Alemanha, mas os mais próximos colaboradores de Eisenhower declaram que ele não deseja esperar mais tempo, ponto de vista que é partilhado pelos Ingleses.

Para Maria do Rosário
a jovem heroina da Marinha Grande

Com destino á jovem Maria do Rosário que, na Marinha Grande, ao socorrer duas crianças num incêndio, ficou com o rosto desfigurado e uma das mãos sem movimentos, recebemos 500$00 do anónimo S. T. a quem agradecemos em nome da contemplada.

Como dissémos, Maria do Rosário foi há oito dias submetida a uma operação de cirurgia plástica e ainda esta semana deve ser operada de novo, graças ao generoso patrocinio dos leitores do «Diário de Lisboa», a um grupo de ilustres técnicos de cirurgia plástica e á administração do magnifico Hospital de Jesus, onde a jovem heroina da Marinha Grande está há meses internada, gratuitamente, e tendo á sua disposição a sua sala de operações, considerada hoje a melhor da Peninsula.

ALMOÇO ANUAL
da Tuna Académica de Lisboa

E' já no próximo domingo que se realiza, no recinto da IV Feira do Ribatejo, em Santarém, o habitual almoço anual de confraternização, dos antigos componentes da Tuna Académica de Lisboa.

Antes do almoço será colocado um ramo de flores no tumulo de Pedro Alvares Cabral.

As inscrições podem fazer-se pelos telefones 773394 e 22668.

PROXIMAS EXCURSÕES DE
TURISMO SANTA MARIA

Inscreva-se enquanto há tempo — Numero de participantes limitado

Grande Excursão da Escandinávia
com 2 magnificos CRUZEIROS NOS «FJORDS» NORUEGUESES
Visitando: FRANÇA — BELGICA — HOLANDA — ALEMANHA DO NORTE e as grandes cidades da JUTLANDIA e da ESCANDINAVIA: COPENHAGUE — HELSINGOR — AALBORG — AARHUS — VIBORG — KOLDING — ESTOCOLMO — GOTEBORG — NORRKÖPING — JONKÖPING — UPPSALA — ÖREBRO — KARLSTAD — OSLO — LILLE — HAMMER — ANDALSNES — NORHEIMSUND — BERGEN
30 DIAS (29 Junho-28 Julho) — INSCRIÇÕES ATÉ 31 MAIO
As marcações de lugar fazem-se pela ordem de inscrição

INGLATERRA e ESCOCIA
20 DIAS (14 Julho — 2 Agosto)
Visitando: LONDRES — EDIMBURGO — CAMBRIDGE — YORK — NEWCASTLE — LANCASTER — CHESTER — BIRMINGHAM — OXFORD — WINDSOR — ETON
As montanhas e os lagos escoceses
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

PAISES DO BENELUX
e CASTELOS DO LOIRE
18 DIAS (28 Julho — 14 Agosto)
Visitando: A FRANÇA — Toda a BÉLGICA e toda a HOLANDA
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

CAPITAIS NORDICAS
Uma viagem extraordinária
24 DIAS (3 a 26 de Agosto)
Visitando: FRANÇA — BÉLGICA HOLANDA — ALEMANHA — DINAMARCA-SUECIA-NORUEGA
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

ITÁLIA
Um circuito memorável!
20 DIAS (31 Agosto-19 Setembro)
GENOVA — PISA — FLORENÇA — ROMA — BAIA DE NAPOLES — ILHA DE CAPRI — POMPEIA — VESUVIO — ASSIS — VENEZA — VERONA — MILÃO
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

EUROPA MERIDIONAL
Uma viagem excepcional
FRANÇA — SUIÇA — Toda a AUSTRIA — ALEMANHA — ITALIA
24 DIAS (31 Agosto-24 Setembro)
O MACIÇO CENTRAL — INTERLAKEN — O TIROL — INNSBRUCK — ZALZBURGO — OS LAGOS DE SALZKAMMERGUT — LINZ — O DANUBIO — VIENA — O TIROL ORIENTAL — OS DOLOMITAS — VENEZA — FLORENÇA — PISA — S. REMO — NICE — CANNES — A COTE D'AZUR — OS PIRENEUS
INSCRIÇÕES ATÉ 8 DE JUNHO

Peça hoje mesmo os programas destas maravilhosas viagens!
TURISMO SANTA MARIA
RUA DO OURO, 292, 1.º, DT.
(á esquina do Rossio)
Telef. 28686 e 21905 — LISBOA

CASINO ESTORIL
APRESENTA, a partir de SÁBADO 1 de Junho
A FAMOSA ORQUESTRA INTERNACIONAL
de
RAY MARTINO
(17 ANOS)

TERMAS DE MONFORTINHO
ABERTAS TODO O VERÃO
Hospede-se no hotel Fonte Santa

De ontem para hoje

RECUPERAÇÃO PARA A VIDA

O ministro da Justiça, em visita ao Instituto Navarro de Paiva, onde foi para ver dois novos pavilhões, teve oportunidade de pôr algumas palavras e algumas ideias sobre um problema da maior importancia: o da recuperação de menores delinquentes. Quantos sabem o que é o carácter gravíssimo que tal problema assume em países materialmente mais evoluídos — terão aí o padrão pelo qual podem aquilatar do sentido e importancia da obra a empreender nesse sector.

O LIMITE DO PERIGO

SABEREMOS alguma vez tirar lições da experiência? O electricista António Tavares de Figueiredo sabia, naturalmente, dos riscos que corria. Todos sabemos dos riscos com os quais estamos em contacto ou em presença. Isso mesmo, essa presença constante, que passa a fazer parte do vulgar, elimina em nós o receio. Sabemos do perigo, mas não acreditamos nele — julgando do perigo o que muitos julgam da sorte grande: que é só para os outros. Foi assim que morreu um electricista nas Caldas da Rainha.

EXCESSOS DE IMAGINAÇÃO

UMA rapariga de onze anos desapareceu de Pombal. Tudo o que possa caber neste breve enunciado é este mundo e o outro mundo. Quem pode atrever-se numa conjectura? A notícia fala de um mendigo, fala de raptor e de raptada, mete Guarda Republicana. O pedinte e a criança seguem estrada fora. Com que fim? Que estranhas e complexas razões poderiam determinar o «fait-divers»? A imaginação pode ir muito longe, mas a prudência pode mandar que cada um saiba conter em si os voos demasiado fantasistas.

CALENDÁRIO DE MAIO

AINDA pudemos dar, em parte da nossa edição de ontem, breve notícia da subita e violentíssima chuvada que caiu sobre Lisboa. Eram 16 e 30 e tão forte e tão subita ela foi que, dentro de poucos minutos, a água corria pelas ruas com o ímpeto das cavalgadas. Quem estava na rua mal teve tempo para descobrir abrigo precário. Medida do acontecimento obtém-se pelo trabalho dos bombeiros: mais de cem chamadas de socorro!

O LUGAR A'S MULHERES

O Secretariado abriu concurso para locutores. Houve 151 concorrentes, dos quais foram apurados catorze para as primeiras impressões. E' uma profissão nova, como quase cada dia parece haver, por esse Mundo fora, com o afluxo de novas técnicas, mais trabalho, mais empregos. No caso presente, é de notar que são do sexo feminino a maior parte dos concorrentes apontados á frente da escolha. Não é caso unico — e bem podem os homens acautelar-se, antes que regressemos ao regime social e politico do matriarcado...

JORNAL PEQUENO

INSCREVERAM-SE no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os generais Afonso May e Valente de Carvalho; brigadeiro Julio Manuel Pereira; engs. Fernando Manuel Lopes Serra e Joaquim António Rosado Gusmão; e Jaime de Pinho. ✱ A convite do Exército espanhol, seguiu para Espanha uma missão militar portuguesa composta pelo general Valente de Carvalho, que, além do seu ajudante de campo, sr. capitão Ribeiro Scapinakis, vai acompanhado pelos coronéis Cunha Viana e Cerqueira Rocha e major Souto Cardoso. ✱ Seguiu para Paris o prof. Moses Amzalak, reitor da Universidade Técnica. Vai assistir á inauguração dos novos edifícios da Universidade de Caen.

Graves tumultos em Cuba

onde as tropas regulares

travaram combates com guerrilhas

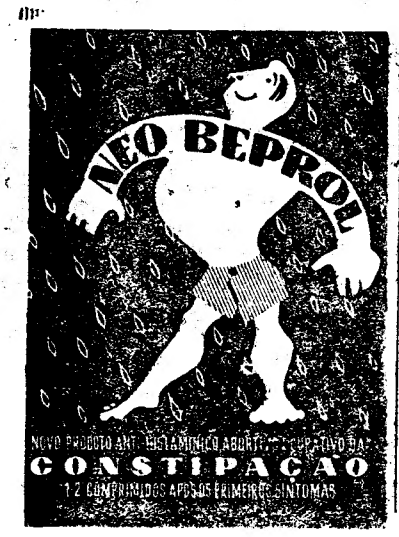
HAVANA, 29 — O Estado-Maior do Exército anunciou que as tropas governamentais tiveram um recontro com elementos rebeldes, comandados por Fidel de Castro, na Sierra-Maestra, no Sul da província do Oriente.

Houve baixas dos dois lados. Consta que, numa estrada de Santiago de Cuba, foram encontrados os cadáveres de quatro jovens, crivados de balas.

Elementos comunistas dinamitaram, ontem, ao anoitecer, a principal central eléctrica de Havana, deixando a maior parte da cidade ás escuras.

Houve um morto e quatro feridos graves. Levará 48 horas a restabelecer o fornecimento de energia eléctrica. As explosões destruiram as geradoras e atingiram, também, um grande depósito de gás, que esteve a arder durante cinco horas.

Anuncia-se, ainda, que dezasseis rebeldes desembarcados, na sexta-feira, na costa Norte da província de Oriente, morreram num recontro com as tropas governamentais. —(F. P. e A. N. I.).



Conjura malograda no Paraguai

ASSUNÇÃO, 29—Anuncia-se, oficialmente, que o Governo esmagou uma conjura, dirigida pelo Partido Liberal, para derrubar o actual regime e instalar em seu lugar uma Junta Militar.

O ministro do Interior declarou que a Polícia prendera 34 conspiradores, que serão julgados. Acrescentou que a conjura deveria eclodir nos principios de Junho, mas que a Polícia Secreta fora informada dos preparativos dos conspiradores. — (A. P.).

O aproveitamento dos sapais do Alvor

Na Direcção dos Aproveitamentos Hidráulicos, da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos, realizou-se hoje, ás 15 horas, a abertura das propostas do concurso para os equipamento de rega dos canais do aproveitamento dos sapais do Alvor.

Presidiu o engenheiro Palma Carlos.

Construção predial

A Camara Municipal, nos meses de Março e Abril, passou 139 licenças para novas obras de prédios a construir e de outros já construidos para habitação e ocupação, todos de renda livre: 16 de renda económica e 6 de renda limitada.

Um aspecto da reunião do dr. Veiga de Macedo com os jornalistas

A reforma da previdência

anunciada pelo ministro das Corporações

(Continuação da 1.ª página)

pecto administrativo:—Estabelece-se a distinção daquelas instituições em Caixas de Previdência e Abono de Família para os seguros a curto prazo, e Caixas de Pensões para os seguros diferidos. Prevê-se a organização regional das Caixas de Previdência e Abono de Família, sem prejuízo da manutenção de caixas privativas do pessoal de uma empresa ou grupo de empresas ou de certo ramo de actividade económica, de acordo com as vantagens de ordem social. Consigna-se o princípio da unidade de instituição relativamente a cada segurado para a concessão de todas as prestações de seguro-doença. Coordenam-se as Caixas de Previdência e Abono de Família através de uma Federação, para garantir a unidade fundamental das prestações e a compensação financeira do seguro-doença. Os inscritos nas Caixas de Previdência e Abono de Família terão assegurada a concessão de pensões e subsídios por morte, mediante a criação de uma Caixa Nacional de Pensões. A organização das Caixas Regionais de Previdência e Abono de Família permitirá estreitar a cooperação da previdência do pessoal do comércio e industria com as Casas do Povo, especialmente na assistência médico-social aos trabalhadores rurais. b) *Quanto ao regime financeiro:* — Generaliza-se a um e outro grupo de seguros a compensação nacional, que já vigora para a acção médico-social no seguro-doença, através da Federação dos Serviços Médico-Sociais, e para o abono de família, através do Fundo Nacional do Abono de Família. Atenua-se o sistema de capitalização, adoptado com vantagem na fase inicial da implantação e consolidação das Caixas de Previdência, mas que hoje, com o seguro a abranger largos sectores da população, se mostra imprescindível moderar, revendo-se periódicamente as contribuições estabelecidas. Os capitais acumulados permitem prever um longo período de estabilidade das actuais contribuições. c) *Quanto ao esquema de benefícios:* — Da reforma resulta o alargamento, em regime de comparticipação, dos benefícios da acção médico-social e a ampliação do esquema de medicamentos. Inclui-se na acção médico-social o internamento hospitalar, pelo menos em cirurgia. Instaura-se o seguro-maternidade, para concessão de subsídios e de tratamento adequado, incluindo o internamento, quando necessário. Prevê-se a instituição do seguro-tuberculose, que se destinará, de princípio, á cobertura da perda de salário, concedendo subsídio pecuniário que auxilie a manutenção das pessoas a cargo do trabalhador, durante o seu internamento, bem como no decurso de comprovado tratamento ambulatório.

II—*Perspectivas imediatas da reforma: 1)*—A diferenciação das caixas conforme as diversas modalidades de previdência permitirá continuar a realização progressiva da previdência social, em função dos recursos das várias actividades e profissões. Com a inscrição nas Caixas de Previdência e Abono de Família não implicará necessáriamente a inscrição na Caixa Nacional de Pensões, será possível alargar a aplicação do seguro-doença e de abono de família a trabalhadores para os quais ainda não seja indicada igual extensão dos benefícios diferidos. 2)—A ampliação dos esquemas de benefícios das Caixas de Previdência será feita sem agravamento das actuais contribuições das empresas e dos trabalhadores. 3)—A organização regional das Caixas de Previdência e Abono de Família e a acção coordenadora da sua Federação, cooperando com as Casas do Povo, abrem vastas possibilidades á celebração entre as instituições de previdência e os serviços de saude e as instituições ou serviços de assistência social.

O ministro concluiu assim a sua exposição:

«Como nas próximas reuniões, a leitura do relatório proporcionará a prestação de mais pormenorizados esclarecimentos sobre os problemas da previdência, não devo por hoje alongar-me mais.

Não quero, porém, concluir sem acentuar que foi para mim muito grato subscrever a proposta no dia do XXXI aniversário do «28 de Maio».

Tão feliz coincidência, se me permite que me associe, pela melhor forma, ás comemorações da histórica data, oferece-me também o ensejo de evidenciar que continua nesta Casa, bem vivo o espírito revolucionário da primeira hora. E' mesmo este espírito que informa, acima de tudo, o documento ontem enviado pelo sr. presidente do Conselho á Camara Corporativa e agora levado ao conhecimento do País».

Á conferência de Imprensa assistiram, além dos funcionários superiores do Ministério das Corporações e Previdência Social, os srs comandante Henrique Tenreiro, pela organização corporativa; e drs. Mário Braga e Adolfo Andrade, respectivamente, director-geral da Previdência Social e do Grémio da Imprensa Diária.

Amanhã, ás 11 horas, na sede da União de Grémios de Lojistas de Lisboa, o sr. dr. Veiga de Macedo principiará a leitura do relatório que antecede a proposta de lei e responderá a perguntas que lhe façam os jornalistas e os funcionários do seu Ministério, sobre os pontos de maior relevancia da reforma projectada.

Eis como aliviá-los

Adicione ao seu banho de pés habitual, um punhado de Saltratos Rodel *(sais sàbiamente doseados e maravilhosamente eficazes)*. Nesta água oxigenada e leitosa, a dor desaparece, a mordedura dos calos acalma-se, os seus pés ficam aliviados, desfatigados. Conforto no calçar. Experimente Saltratos Rodel. À venda nas farmácias, drogarias, perfumarias e em todas as boas casas. Preços módicos.

A reunião em Lisboa da União Europeia de Peritos Contabilistas e Económicos

Começam a chegar hoje a Lisboa, vindos de dez países da Europa Ocidental, os delegados da «Union Européenne des Experts Comptables Economiques et Financiers», que se reunem em Lisboa, durante seis dias, para o estudo de diversos problemas relacionados com o Congresso da U. E. C. em Mónaco (1958) e com a formação do «Mercado Comum Europeu», que constituirá o tema desse Congresso.

Entre as personalidades esperadas hoje na nossa capital, contam-se o dr. Fritz Möhle, presidente daquele organismo internacional, o professor Max Schwarz, da Escola Superior de Munique, o professor catedrático madrileno Ildefonso Garrigós, o dr. Émile Pirot, membro do «Institut des Reviseurs d'Entreprises», o professor Jean Wisner, presidente da «Société des Experts Comptables Français», o professor dr. Giuseppe Luccheti, de Roma, o dr. Frank Merkle, director da revista «Die Wirtschaftsprüfung», etc.

Estas personalidades serão homenageadas amanhã, 30, á tarde, com um Porto de honra, na «Casa do Leão», no castelo de S. Jorge, onde serão saudados pelo presidente da Sociedade Portuguesa de Contabilidade, de Lisboa, associação que representa Portugal na U. E. C., e pelos delegados portugueses naquele organismo internacional.

Curso de Aperfeiçoamento em Doenças Pulmonares

Pelo dr. Carvalho Dias, director do Instituto de Assistência Nacional aos Tuberculosos, foi encerrado o 5.º Curso de Aperfeiçoamento em Pneumotisiologia, organizado pelo I. N. A. T.

O Curso realizou-se no Sanatório do Lumiar e foi frequentado por médicos de Dispensário, de Consulta-Dispensário e de Enfermaria-Abrigo (já em funcionamento e a inaugurar). Teve a duração de 30 dias com 6 aulas diárias (2 teóricas e 4 práticas). Estudaram-se, teórica e práticamente, todos os aspectos relacionados com o diagnóstico, a terapêutica e a profilaxia da tuberculose assim como as situações mais frequentes de doença pulmonar não tuberculosa. Simultaneamente com este Curso, e nos mesmos moldes, está funcionando um outro no Porto. Hoje iniciou-se novo Curso em Lisboa.

Multiplicados os estabelecimentos dispensariais (hoje 145), aumentado o numero de camas em enfermaria-abrigo (1.125 leitos), tornava-se premente a difusão dos modernos métodos de diagnóstico e de tratamento da tuberculose, por todos os pontos do País. A esta obra se lançou o I. A. N. T. Será do aumento do numero de camas e do melhor nível científico dos médicos encarregados do tratamento dos doentes, que resultará a transformação da tuberculose: de flagelo social n.º 1 tornar-se-á uma doença infecciosa de baixa endemicidade.

Chega hoje a Lisboa o alcaide de Madrid

Chega hoje ao fim da tarde a Lisboa, cerca das vinte horas, por via aérea, o sr. conde de Mayalde, alcaide de Madrid, em visita oficial, a convite do Município da nossa capital. Aguardá-lo-á no aeroporto o sr. tenente-coronel Salvação Barreto.

O sr. conde de Mayalde, que vai demorar-se quatro dias entre nós, é acompanhado na sua viagem pelo vice-alcaide de Madrid, o sr. Joaquim Campos Parejas, e pelos vereadores do «Ayuntamiento» srs. Pombo Angulo e Iglesias Puga.

Haverá amanhã em Montes Claros um almoço em sua honra, seguido de passeio pela cidade. No dia seguinte, o alcaide de Madrid visitará a Central Leiteira, o Matadouro e a escola do Bairro de S. Miguel. O presidente da Camara Municipal de Sintra oferecer-lhe-á um almoço em Seteais.

No domingo, o sr. conde de Mayalde visitará o santuário de Fátima.

VIDA RELIGIOSA

Reunião anual do clero da Diocese de Leiria

LEIRIA, 29 — A convite do respectivo prelado, reune-se no dia 4 de Junho, o clero desta diocese.

O programa da reunião inclui missa ás 9 e 30, na Sé Catedral, por alma dos sacerdotes falecidos; ás 12, reunião no seminário, sob a presidência do bispo de Leiria; e ás 13 horas, almoço de confraternização.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro leva hoje á cena, no Teatro S. João, do Porto, a peça de Alexandro Casona «Dona Inês de Portugal».

—O 1.º Festival de Gil Vicente, a realizar no próximo mês, na cidade de Guimarães, e que promete revestir-se de alto nível artístico e cultural, vai ter por cenário os claustros do Paço dos Duques de Bragança. Do programa, já elaborado, consta a representação do «Auto da Mofina Mendes», cujo desempenho está a cargo do elenco do Teatro Universitário do Porto; «Auto da India», «Auto da embarcação do Inferno» e «Auto da Alma», pelo Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra; e a «Farsa de Inês Pereira» e «Monólogo do vaqueiro», pelo conjunto do Teatro Popular de Guimarães.

—A bordo do paquete «Império», segue amanhã para Luanda, onde vai iniciar uma digressão por Angola, o artista-imitador e fantasista Allon-Tónio. A sua estreia está já marcada para o Teatro Restauração da referida cidade.

—A companhia Maria Della Costa, oportunamente, representará no Porto a peça de Sartre «A... Respeitosa», ainda em cena no Teatro Apolo.

—Regressado do Congo Belga, chegou a Luanda o artista Horácio Reinaldo, que fará nova digressão por Angola.

—A actriz Luz Veloso participará no desempenho da peça «Alguém terá de morrer», que vai ser representada no Teatro S. João, do Porto, pela companhia do Teatro D. Maria II.

—Os artistas Carlos e Ivone de Sousa, que constituem o duo artístico «Marikarlos», há anos fixados em Angola, vão realizar uma «tournée» á India, Macau e Timor.

—O actor Jardel Filho, que ontem seguiu para o Rio de Janeiro no «Vera Cruz», projecta voltar a Portugal na futura época de Inverno, á frente de uma companhia brasileira de comédias, de que será director e empresário.

—Alcançou êxito, com a sua estreia no Teatro Restauração, de Luanda, o cantor-fantasista Eduardo Jaime, que teve de realizar mais dois espectáculos além dos previstos

«A... Respeitosa»

enquanto o público mandar

Entrou na quarta semana de representações a peça «A... Respeitosa», de Jean-Paul Sartre, apresentada, com êxito clamoroso, pela companhia Maria Della Costa, no Teatro Apolo.

A peça manter-se-á, pois, no cartaz o tempo que o público desejar aplaudir, além da titular da companhia, Tito, Sandro, Serafim e Cattan.

Primeiras exibições

«Diana de França», no São Luís e Alvalade

O filme é um dos mais bem feitos que Hollywood tem produzido no género. Quase se diria que possui espírito europeu. Vê-se que a lição das grandes reconstituições históricas do cinema inglês, no que diz respeito a elementos plásticos, como trajos, mobiliário, armaria, enfim, a «mise-en-cene», aproveitou profundamente aos «producers» «yankees».

«Diana de França» devia ser um filme de multidões. E' duma notável espectaculosidade. Dos que agradam e se impõem, congregando todos os géneros de publico. Não vemos a grande Catarina de Medicis, se não no princípio do seu triunfo, ainda quando Rubens não a havia pintado nessa famosa série de quadros teatrais, com todas as potestadas celestes e terrestres. Mas vêmo-la, perfido sangue dos Medicis florentinos, com a sua camarilha, sentada no trono de França e defendendo-se, sentimentalmente, cruelmente, daquela gentil e nobre Diana de Poitiers, que foi favorita de Henrique II. Histórica e artisticamente, a obra é perfeita, embora faça, como não podia deixar de ser, algumas concessões á imaginativa. O que não há duvida é de que resulta plenamente. O seu conflito é vivo, concentrado de intrigas e arrebatadoras situações, com uma acção intensa que, despidas as personagens dos trajos da época, podia ser de hoje.

Vejam como a História ainda tem magníficos romances. Este, não tenhamos duvidas, é um dos melhores. Chega a surpreender que não tivesse sido aproveitado há mais tempo, tão rico de peripécias se mostra. Os caracteres, bem como as fisionomias, estão bem marcados. O «galantuomo» Francisco I (Pedro Armendariz) que, na célebre batalha de Pavia, exclamou «perca-se tudo menos a honra», é um autêntico Holbein. Diana de Poitiers encarnada por Lana Turner fascina. As senhoras hão-de

(Continua na 6.ª página)

VIDA ARTISTICA

Exposição José Julio

Foram adquiridos pelo Estado, para os museus, dois dos quadros que figuram na actual exposição de José Julio nas Belas-Artes. A exposição, que fecha no domingo, está aberta normalmente das 11 ás 20 horas; amanhã e sexta-feira, excepcionalmente, ficará aberta das 21 ás 23 horas.

Nova galeria de arte

Na Avenida Sidónio Pais, 22, abriram as instalações das Galerias de Arte Babel. Para assinalar o facto, compareceram ali, com algumas das suas obras mais representativas, os moços pintores Francisco Maia e Aurea Maria, laureada no Brasil, a escultora Margarida Schimmaetsennig e o professor Marino Guandalini, do Museu das Janelas Verdes, que apresenta trabalhos de restauro de óleos e tapessarias.

Amanhã

5.ª feira da Espiga

fora de portas

Recordar é viver... E agora que o tempo vai aquecer, almoce ao ar livre e jante ao luar, nos **Retiros da Sucursal** da

ADEGA MESQUITA no CACEM-AGUALVA

MENU

Sardinha assada, Caldeirada à fragateiro, Bacalhau na brasa, Frango à Tia Adelina e Bife à Mesquita (Belo vinho de Pontevel)

Como costumam fazer na sua Antiga Adega ao Bairro Alto, a Tia Adelina e o Mesquita agradecem a sua comparência para assim os bem servir.

N. B. — A' entrada do Cacem, têm V. Ex.as a Tabuleta de indicação, a 5 minutos da Estação do Caminho de Ferro (Tel. 094100).

Brindes a todas as senhoras, de rosas e raminhos de Espigas.

RETIRO ANDALUZ

CASA DE **DEOLINDA RODRIGUES**
Av. Conde Valbom, 114 — Telef. 73134

Deolinda Rodrigues, apresenta, no seu elenco, fado castiço: Aura Ribeiro, António Rocha, Beatriz Ferreira, Liberto Conde e Francisco Peres.

Serviço permanente, de jantares e ceias
PARA 17 ANOS

3 PERSONAGENS A QUEM O DESTINO PROPORCIONOU UMA ALEGRE AVENTURA!

JASPER, tinha sangue azul nas veias, mas os habitantes da aldeia decidiram que era preferível tirar-lho!

SERENA, a noiva do médico. Um tónico que o morgado queria tomar sem consultar o médico

THADY, o criado. Nunca sentira vontade de matar ninguém até áquele momento

DAVID NIVEN • YVONE De CARLO
BARRY FITZGERALD

A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DE MÁRIO ZAMPI

PARA SEMPRE FELIZES

(HAPPY EVER AFTER)

UM EXCLUSIVO JAROFILME

TECHNICOLOR

(MAIORES DE 12 ANOS)

AMANHÃ ESTREIA **SÃO JORGE**

NO VELHO TEATRO — A's 21,45 h. — **APOLO** E. E. Braga (17 anos) — Telef. 28643 —

A PARTIR DE HOJE — ULTIMAS NOITES

O «TEATRO POPULAR DE ARTE» DO BRASIL, NA SUA DESPEDIDA DEFINITIVA DE LISBOA, BRINDA O SEU PUBLICO COM A

SEMANA DA DIVULGAÇÃO

PREÇOS

1.ª PLATEIA (ORQUESTRA)	25$00
CAMAROTES — 1.ª ORDEM (5 entradas)	100$00

A DISCUTIDA PEÇA DE **SARTRE**

A... RESPEITOSA

com **MARIA DELLA COSTA**

PREÇOS PARA TODOS

CAMPO PEQUENO

JOSÉ JÚLIO, o idolo de Vila Franca

conseguirá destronar José Trincheira da sua actual posição, sempre tão incerta e contingente nos toiros?

NO DOMINGO, 2, A'S 17 HORAS

ele terá oportunidade de, em frente dos dois famosos matadores de toiros mexicanos

PEPE LUÍS VASQUEZ e Manuel Jimenez "Chicuelin"

mostrar que ainda não perdeu a sua grande categoria de novilheiro «puntero» e que é na arena que os toureiros se impõem.

E' uma grande corrida em que se estreia no Campo Pequeno a ganaderia dos **IRMAOS NETO**, de **BENAVENTE**, e em que são cavaleiros os queridos artistas

Mestre SIMÃO DA VEIGA e PEDRO LOUCEIRO

As pegas são executadas pelo valente grupo de forcados de **ZE' DA VILA**, de Vila Franca de Xira

Preços baratissimos, desde 12$50, abrindo amanhã 5.ª-feira, às 11 horas, a bilheteira da Praça dos Restauradores, 7

Para maiores de 6 anos

Vasco Santana

VARIEDADES

EM 2 SESSÕES, A'S 20.45 E 22,45
Para maiores de 17 anos
A EMPRESA ARTISTICA DE ESPECTACULOS, LDA.
APRESENTA
A REVISTA

HA' HORAS FELIZES!

COM
VASCO SANTANA — BIBI FERREIRA — COSTINHA — SOLNADO — CARLOS COELHO E AINDA A ATRACÇÃO FRANCESA MARIE LAURE

Costinha

C. Coelho

Bibi Ferreira

LEIAM O «SEMPRE FIXE»

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — A MULHER DAS CAMÉLIAS — ODEON

SÃO LUIZ TEL 27173
A's 15,15 (Pr. red.) e 21,30 (17 anos)
Lana Turner, Pedro Armendariz, Roger Moore, Marisa Pavan
na superprodução em Cinemascope e a cores
DIANA DE FRANÇA
O romance de amor de Diana de Poitier que desafiou todas as convenções...

EDEN TEL. 20768
15.30 - 18.30 e 21.30
Anita Ekberg no filme em «Radioscope»
REGRESSO DA ETERNIDADE
com ROBERT RYAN e ROD STEIGER
Uma história de amor, ao ritmo apavorante dos tambores da selva
Para maiores de 17 anos

IMPERIO TEL. 55134/5
A's 15,15 e 21,30 (12 anos)
2.ª SEMANA
da ultima obra do mestre do neo-realismo
VITTORIO DE SICA
O TECTO
com **Gabriella Palloti** e **Giorgio Listuzzi**
No programa: «Imagens de Portugal», com a reportagem da vinda a Lisboa de Vittório de Sica

MONUMENTAL TEL. 55131
A's 15,15 e 21,30 (17 anos)
O MAR DAS 7 ONDAS
em écran Panoramico
Um dos filmes mais discutidos do momento...
com **Tyrone Power, Mai Zetterling** e **Lloyd Nolan**

ALVALADE TEL. 763080
A's 15,15 (Pr. red.) e 21,30 (17 anos)
Cinemascope
DIANA DE FRANÇA
O romance de amor de Diana de Poitier
com **Lana Turner, Pedro Armendariz, Roger Moore** e **Marisa Pavan**

AVIS TEL. 47163 (17 anos)
A's 15,30 (Pr. red.) e 21,45
2.ª SEMANA
O grande ídolo do publico **Eddie Constantine**
no seu primeiro filme em Cinemascope
ELE E AS MULHERES
com **Jacqueline Ventura — Juliette Greco — Folco Lulli**

ROMA TEL. 727778
A's 15,30 (P. red.) e 21,45 (12 anos)
O filme de extraordinário interesse que conta a mais heroica odisseia
A EPOPEIA DO PACÍFICO
com **Jeff Chandler, George Nader** e **Julia Adams**
A mais extraordinária reconstituição de uma aventura real!

RESTELO Tel. 610375
A's 21,15 (17 anos)
CANTINFLAS NA RIBALTA
com **Christiane Martell**

CASINO ESTORIL
O HOMEM DA COLINA
A's 21,30 (17 anos) com **Lex Barker**

TIVOLI TEL. 50595
Em **Cinemascope**
Um filme famoso do grande realizador **John Huston** com **Deborah Kerr** e **Robert Mitchum**
A's 3 e 6,15 da tarde (a pr. red.) e 9.30 da noite
O ESPÍRITO E A CARNE
A história duma freira e dum fuzileiro naval numa ilha deserta
(Para 17 anos)

POLITEAMA TEL. 26305
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30
3.ª semana do êxito de maior sensação actual em cinemascópio
A LENDA DA ESTÁTUA NUA
com **Sophia Loren, Alan Ladd** e **Clifton Webb**
Paisagens de estonteante beleza (17 anos)

CONDES TEL. 22523
A's 15,15 e 18,15 (Pr. red.) e 21,30 (17 anos)
2.ª semana
O maior êxito de
EDDIE CONSTANTINE
no seu primeiro filme em cinemascope,
ELE E AS MULHERES
com **Jacqueline Ventura — Juliette Greco — Folco Lulli**

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153
15,00-18,00 e 21,30 (Maiores 17 anos)
Ultimas exibições
O homem que fazia chover
VistaVision **Technicolor**
AMANHÃ, ás 21,30 (Para 12 anos)
ESTREIA
PARA SEMPRE FELIZES
TECHNICOLOR

ODEON TEL. 26283
Hoje, ás 21,30 ESTREIA
(Maiores 17 anos)
O filme mais extraordinário do cinema argentino
Baseado na imortal obra de
ALEXANDRE DUMAS
A MULHER DAS CAMÉLIAS
com **Zully Moreno** e **Carlos Thompson**

CAPITÓLIO TEL. 27493
A's 15,30 (P. red.) e 21,30 (12 anos)
Sensacional reposição dum dos maiores êxitos do cinema
VIDA NOVA
TECNICOLOR
Errol Flynn, Olivia de Havilland e **Ann Sheridan**

ROYAL
A's 21,15 (17 anos)
O CAMINHO DA VIDA
No programa:
ORQUIDEAS PARA MINHA ESPOSA

LIZ TEL. 48560
A's 21,15 (12 anos)
ANASTÁSIA
com **Ingrid Bergman**

TERRASSE TEL. 20917
A's 21 (17 anos)
SOZINHO CONTRA A CIDADE
NÓS MULHERES

CINEMA IDEAL
A's 21 (12 anos)
INIMIGO PUBLICO N.º 1
O TIRANO DO ARIZONA

Hoje no Coliseu

A «Grande Noite do Minho»

É hoje que, no Coliseu dos Recreios, se realiza a «Grande Noite do Minho», o primeiro dos sensacionais espectáculos organizados pela Casa do Minho para comemorar o 34.º aniversário da sua fundação.

O segundo espectáculo, denominado «Festival Galaico-Minhoto», está marcado para amanhã com o coral «Anaquiños da Terra», a actuação de Maria Manuela Couto Viana, bem como a dos grupos de Ganfei, Meadela e Guimarães e, ainda, o da famosa «Dança do Rei David», de Braga.

Conforme já foi anunciado, todos os grupos e ranchos, que actuam naqueles espectáculos, devem desfilar hoje, se o tempo o permitir, pelas 17 horas, desde o Chiado ao Coliseu.

TRINDADE
A's 21,45 17 anos
SÓ ATÉ AO DIA 31 DE MAIO
o original de
Manuela de Azevedo
CAMILO E FANNY
com
IGREJAS CAEIRO
no papel de «Camilo»

TEATRO AVENIDA
A's 21,45 h. (17 anos)
8.ª SEMANA A ULTIMA
A DESCONHECIDA
com
EUNICE ● BRUNILDE ASSIS ALVES DA COSTA
Espectáculo subsidiado pelo Fundo de Teatro

CASINO ESTORIL
HOJE no «Wonder-Bar»
Jantares e ceias
Conjuntos OLIVER e HELDER REIS
(17 anos)
Sábado, 1 de Junho
Estreia de RAY MARTINO
e sua orquestra internacional

LUSO
T. Queimada, 8-A
T. 32889—17 anos
Hoje (até de madrugada) Fados e Canções por: **Amélia Maria — Joaquim Silveirinha** — Isaura A. de Carvalho—António Meneses — Odete Rosa e o campeão da alegria **Manuel Bogalho.** Acompanhamentos por António Couto e Pedro Leal.

FILMITALUS apresenta **TOTÓ na TELEVISÃO**

com
VALERIA MORICONI **CARLO CROCCOLO** **ROSANNA SCHIAFFINO**
DORIAN GRAY e **BRUCE CABOT**
VINCE BARBI **LUIGI PAVESE** **ROCCO D'ASSUNTA** **EDY CAMPAGNOLI**
Produção **Titanus**
Realização de **CAMILLO MASTROCINQUE**
para maiores de 12 anos

Um grande espectáculo com um fundo de imagens italianas e cheio de irresistível alegria
Amanhã NO CINEMA **ROMA**

Hotel Embaixador

Apresenta
no "Terraço das Estrelas"
HOJE
ABILIO HERLANDER
e
A Parelha de Bailes Regionais
YOLA E PAULO
(17 anos)

Todos os **SABADOS** e **DOMINGOS:** Das 17.15 ás 19.15, «Matinées-Dançantes» com a apresentação das atracções da noite. Preço, Esc. 25$00, incluindo chá completo.

PARAÍSO DE GUITARRAS
TRAVESSA DO SALITRE, 1 TELEFONES 20841 e 368096
O maior, o mais luxuoso e o mais típico Restaurante da Capital com grande salão próprio para grandes banquetes
Hoje, continua em pleno êxito **ANTÓNIO MESTRE**
Em Fados **JULIO VIEITAS** á frente de um elenco excepcional

Musica de dança pelo **CONJUNTO PARAISO** com o seu vocalista JOSÉ NOBRE
Esmerado serviço de Restaurante e Bar
SABADO, 1 de Junho — Grande Noite Luso-Brasileira
Festa de despedida de Portugal da consagrada compositora e intérprete do Folclore Brasileiro
IRENE MACEDO
Artista exclusiva da Rádio Nac. do Rio de Janeiro.
Grande Parada de Vedetas do Teatro e da Rádio
Marcam-se mesas para esta grande noite
SELECÇÃO RIGOROSA MAIORES DE 17 ANOS

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

admirar a sua colecção de luxuosos vestidos e os homens a sua beleza mordente, que não perde o prestígio mesmo quando envelhece, conservando assim o coração de Henrique II,

Catarina de Medicis dá-nos o nervosismo, a sensibilidade, a perversidade dos Medicis. Cenas que lembram quadros de mestre, como as da caçada, do torneio, da morte de Francisco I e outras — são — como dizer? — desenhadas, pintadas, sem um erro, num esplendor que, sem ser taful, tem uma grandeza majestosa. Não esquecemos Roger Moore, num papel que lhe assenta como uma «guante» de camurça. Sem favor, decomendamos ao publico «Diana de França».—*Visor 42.*

«O Mar das 7 Ondas», no Monumental

Richard Sale reproduz na tela a tragédia dum grupo de náufragos numa balieira que não pode comportar tantos e cujo capitão, para poder salvar alguns, e para reprimir actos de indisciplina de outros, se vê forçado a abater os que sobram. O caso parece ser verídico e recente, e também a discussão publica e o julgamento do capitão, que no filme é novamente exposto á opinião dos espectadores através do relato da tremenda situação.

Tyrone Power vive o protagonista com vibrante convicção, e bem secundado pelos que representam os náufragos: Mai Zetterling, Lloyd Boyd, Moira Lister, James Hayler e outros, cada qual com suas reacções.

E' realmente impressionante o espectáculo que oferecem os náufragos, e o da atitude do capitão, aparentemente discutível.

Entre os complementos, a história de uma viuva com filhos e a procura do marido.—*Visor 66.*

Semana do Ultramar

O Colégio da Bafureira, da Parede, integrou nas comemorações da Semana do Ultramar, uma exposição de objectos de todo o império português, cedidos pelo corpo docente e discente, a qual está patente ao publico até 1 de Junho próximo.

REGIONALISMO

A direcção da Casa de Ferreira do Zêzere convidou os associados e conterraneos a comparecer esta noite, ás 21 e 30, na Rua Visconde Seabra, n.º 18, a fim de visitarem as dependências destinadas á nova sede da colectividade.

A doença de olhos de que sofre Totó

ROMA, 29—O célebre artista cómico Totó (príncipe de Curtis), que sofre de uma hemorragia na retina, não ficará cego. Os professores Frugoni e Galeazzi, que o examinaram, diagnosticaram uma corrioretinite hemorrágica, especialmente no olho direito, provocada pelo uso de antibióticos.

Totó terá que permanecer num quarto completamente ás escuras e só poderá encarar a luz ao fim de seis semanas, sendo-lhe necessárias outras seis de convalescença antes de retomar as suas actividades. — (France Presse).

A estreia de hoje

No Odeon

Título—«A mulher das camélias».
Produção—Argentina.
Intérprete—Zully Moreno.

Argumento—Versão da obra de Alexandre Dumas, «A dama das camélias».

Processo—Normal.
Distribuição—Europa Filmes.
Classificação—17 anos.

CARTAZ DO DIA

TEATROS

TRINDADE—A's 21,45 — «Camilo e Fanny».
AVENIDA—A's 21,45 — «A desconhecida»
VARIEDADES—A's 20.45 e 22.45—«Há noras felizes».
APOLO — 21,45—«A... Respeitosa»
MARIA VITÓRIA—A's 20,30 e 22,45—«O João Valentão».

CINEMAS

TIVOLI—«O espírito e a carne».
SÃO LUIS—«Diana de França».
POLITEAMA—«A lenda da estátua nua».
EDEN—«Regresso da eternidade».
SÃO JORGE—«O homem que fazia chover».
IMPÉRIO—«O tecto».
ROMA—«A epopeia do Pacífico».
ALVALADE—«Diana de França».
ODEON—«A mulher das camélias».
MONUMENTAL—«O mar das sete ondas».
RESTELO—«Cantinflas na ribalta».
JARDIM—«Port Afrique».
CAPITOLIO—«Vida nova».
TERRASSE—«Sòzinho contra a cidade».
PROMOTORA—«O rapaz e o touro».
OLIMPIA — «Chegou a tua hora».
IDEAL—«Inimigo publico n.º 1».

O dia da espiga é festejado esta semana pelo lápis admirável de mestre F. Valença, na primeira página de «Sempre Fixe» com a graça que lhe é habitual.

Nas restantes páginas os nossos mais apreciados humoristas apresentam também uma escolhida colaboração, que torna o presente numero um dos mias interessantes da sua já longa colecção. Humoristas nacionais e estrangeiros valorizam também este numero do simpático semanário, tão do gosto do nosso público.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

FICHEIROS DA P. J.—Chegou hoje a Lisboa o sr. Florentino Santamaria Beltron, comissário principal e chefe dos serviços de identificação da Direcção-Geral da Seguridad de Madrid, que foi contratado para reger um curso de dactiloscopia e para organizar o serviço de ficheiros da Polícia Judiciária.

VEICULOS ROUBADOS—A Polícia Judiciária procede a investigações para a descoberta dos autores do furto do automóvel «Anglia», J B 13-52, de cor preta, e da motocicleta L L 95-52, roubados, respectivamente, em 14 de Abril e 15 do corrente, aos srs. António Gonçalves e Alberto Martins, quando se encontravam estacionados nas ruas Bernardo Lima e António Pedro. Nenhum dos veículos voltou ainda a aparecer.

CRIADA INFIEL—Foi detida pela Polícia Judiciária a serviçal Maria do Rosário, arguida de ter praticado um furto de dinheiro, joias e roupas, no valor de 50 contos. Todos os objectos foram apreendidos, mas o dinheiro já ela o tinha gasto. Foi também preso um seu amante como cumplice nos furtos. A Polícia continua as investigações para determinar a responsabilidade deste.

PELOS HOSPITAIS

QUEDA MORTAL — Faleceu no Hospital de S. José, onde dera entrada há dias por ter caído na casa da sua residência, a sr.ª Emilia Dores Cardoso, de 78 anos.

DOENÇA SUBITA E MORTAL—Foi acometida de doença subita e mortal, na casa onde trabalhava, na Rua Dr. Francisco Manuel de Melo, a serviçal Palmira Simões, de 49 anos, cujo corpo foi removido para o Necrotério.

COLHIDO POR UM «ELÉCTRICO»—Na Avenida 24 de Julho foi colhido por um «eléctrico» o estivador José Maria Mendes Junior, de 40 anos, o qual deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José, muito ferido na cabeça.

ACIDENTE DE VIAÇÃO—Recolheu ao Hospital de S. José, ferido nas mãos e sem fala, um ciclista que, na Rua Afonso Lopes Vieira, foi chocar com uma camioneta. Por umas cartas que lhe foram encontradas nos bolsos parece tratar-se de Carlos José Luís Fernandes. Aparenta ter 25 anos e reside no Largo da Luz, 16.

COM AS PERNAS FRACTURADAS—O comerciante Joaquim Costa Louro, de 30 anos, com casa de comidas e bebidas na Rua Andrade Corvo, quando se dirigia a uma garagem em frente, foi colhido por um automóvel que o entalou de encontro á parede, fracturando-lhe as pernas. Deu entrada na sala de observações do Hospital de S. José.

BRINCADEIRA INFELIZ—Quando se entretinham a brincar com bombas de Santo António, que faziam rebentar dentro de uma lata, os menores António Fernando Lourenço da Encarnação, de 9 anos, e Jorge Levião Fernandes Esteves, ambos estudantes, alunos do Instituto Sidónio Pais, ficaram feridos, o primeiro numa das mãos, por lhe ter rebentado a bomba quando a lançava, e o segundo numa perna com um estilhaço de lata. Receberam tratamento no Hospital de S. José.

CONFERÊNCIAS

Por motivo de doença, o sr. dr. Gonçalves da Cunha não fará amanhã, no Instituto Rocha Cabral, a sua anunciada conferência.

—O Instituto Francês encerra hoje, ás 21 e 30, o ciclo das suas conferências publicas do ano escolar 1956-1957 com uma palestra pelo crítico e historiador de arte, sr. Maikiel Jirmounsky sobre o seguinte tema: «Les traits caractéristiques de l'art français». A conferência será ilustrada com projecções a cores.

Publicações

«Revista do Gabinete de Estudos Corporativos»

Acaba de ser editado o n.º 29, do 8.º ano, da «Revista do Gabinete de Estudos Corporativos». O editorial é consagrado á visita feita pelo director da revista á Universidade de Toulouse, a convite da mesma e com o patrocínio do Instituto de Alta Cultura, com o fim de realizar conferências sobre o sistema corporativo português.

O professor Marcel Laloire, da Universidade de Lovaina, colabora com o artigo «Aspects humains de la productivité», seguindo-se-lhe «Os trabalhadores e a vida da empresa», conferência realizada pelo dr. João Moura, no Instituto Superior Técnico.

Neste numero começa a publicação do trabalho «sobre a análise económica do salário», pela dr.ª Maria Manuela da Silva. Incluem-se também as habituaiss secções de críticas, ecos, notas colhidas em publicações e sumário da legislação corporativa.

«Revista Portuguesa de Seguros»

Está publicado o numero 12, da «Revista Portuguesa de Seguros», de que é director Luís Costa Santos.

Insere publicação variada e interessante sobre: assuntos económico-sociais, mutualismo, previdência, seguros, etc. Em editorial, ocupa-se da necessidade moral e material de tornar obrigatórios os seguros de responsabilidade civil, estabelecendo-se, assim, a igualdade de direitos efectivos dos portugueses e isentando os responsáveis pelos sinistros de responsabilidade que os podem levar á ruína, sem vantagem para quem quer que seja. Aprecia o artigo de «O Século» intitulado «Acuda-se ás associações de socorros mutuos». Na sua secção «Consultório Técnico e Jurídico de Seguros», informam-se e esclarecem-se assuntos da especialidade; e na sua secção de «Jurisprudência do Trabalho» transcrevem-se e comentam-se sentenças de vários tribunais. Transcreve e comenta a tese do dr. Celestino Maia, apresentada ao ultimo Congresso da União Nacional, intitulada «Justificação e bases de uma regulamentação da assistência médica e exercício da Medicina em escala nacional». Aprecia o relatório e as contas de 1956 da Companhia de Seguros «A Nacional»; publica a nova tarifa do ramo de seguros agrícolas; e insere notícias de todo o Mundo sobre Economia, Finanças, Previdência, Seguros, etc.

Um verdadeiro repositório de coisas uteis a seguradores, segurados, operários, patrões, advogados, médicos etc.

«Turismo»

Foi posta á venda a 2.ª tiragem do numero 5 (Janeiro a Março) de luxuosa revista «Turismo», editada em português, francês e inglês, dedicada á viagem a Portugal da rainha Isabel de Inglaterra e do principe Filipe, que apresenta além de numerosas fotografias inéditas, várias separatas em rotogravura.

O referido numero, com mais de cem páginas, inclui colaboração de Albino Lapa, Alfredo Morais, Julião Quintinha, Carlos de Passos, João Alves das Neves, Adolfo Simões Muller, Santana Quintinha, etc.

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uma bolsa com uma marmita; um alicate; dois lenços de mão; um par de sapatos de senhora; quatro tampões de depósito de gasolina de automóvel; um sapatinho de criança; uma carta de condução; uma caneta de tinta permanente; uma bolsa com 9 chaves; um exemplar do Código da Estrada; dois rosários; um rolo de máquina de somar; uma placa dentária; um farolim de bicicleta; um embrulho com um par de calças; um limpa-brisas; um bilhete de identidade; uma carteira com documentos; um porta-moedas com facturas e dinheiro; um brinco de ouro; um casaquinho de lã, de criança; três tampões de roda de automóvel; cinco luvas desirmanadas; um brinco de fantasia; uma alcofa com roupa e calçado; e diversas argolas com chaves e chaves desirmanadas.

A União Nacional do Ultramar nas comemorações do 28 de Maio

O presidente da Comissão Executiva da União Nacional, sr. eng. Cancela de Abreu, recebeu o seguinte telegrama, enviado pelo presidente da Comissão da U. N. da província de Moçambique:

«Em nome da União Nacional da província saudo V. Ex.ª pedindo que transmita aos Chefes do Estado e do Governo os cumprimentos e a viva expressão da presença e da solidariedade dos nacionalistas de Moçambique, pela celebração do trigésimo-primeiro aniversário da Revolução de 28 de Maio, que possibilitou a restauração da Pátria, reintegrada na sua história graças á doutrina de Salazar, confiada na força da nossa organização firmemente unida em defesa de Portugal e para continuidade dos seus gloriosos destinos».

O presidente da Comissão Provincial de Macau, enviou também ao presidente da Comissão Executiva da U. N. o seguinte telegrama:

«Rogo V. Ex.ª se digne apresentar aos srs. Presidente da Republica e Presidente do Conselho as respeitosas saudações dos filiados na União Nacional, nesta passagem do 31.º aniversário da Revolução Nacional, afirmando a sua fé indefectível nos destinos da Pátria. Comemorando a data festiva foram inaugurados diversos melhoramentos e serviços militares. A União Nacional promoveu uma sessão solene, que teve a presença das mais altas autoridades civis, militares, religiosas e do funcionalismo, discursando o sr. governador e o presidente e o vice-presidente da Comissão Provincial da União Nacional, para enaltecer a obra realizada pelo Estado Novo. Devido ás chuvas torrenciais, não foi possível realizar o festival desportivo».

O «Diario de Lisboa» vende-se no CINHAL NOVO na casa Manuel Maria Marques.

OS 4 SAKARINOFES

Os temíveis espiões russos que dão motivo ás cenas de terror que atravessam toda a peça...

MARIA VITORIA
EM 2 SESSÕES A'S
21 e 23 HORAS
O NOVO E ALEGRE ESPECTACULO DE

O JOÃO VALENTÃO

Era um pobre diabo mas sózinho combateu os «4 sakarinofes» salvando o príncipe e a princesa...

SALVADOR
O JOÃO VALENTÃO

MUITA GRAÇA

MUITAS MULHERES BONITAS!
LINDOS NUMEROS DE MUSICA!
UM GRANDE ELENCO COM
ANTÓNIO SILVA
GLÓRIA MAY — TERESA GOMES
HUMBERTO MADEIRA
ANITA GUERREIRO
com a colaboração de MARIANA VILAR e a reaparição de BARROSO LOPES

MUITA FANTASIA

PARA 17 ANOS

DESPORTOS

CAMPEONATO DA EUROPA DE HOQUEI EM PATINS

Portugal defronta hoje a Itália

na primeira jornada do torneio de Barcelona

Especial para o «Diário de Lisboa»

BARCELONA, 29 — (Pelo telefone) — Barcelona começa hoje a viver as emoções do 23.º Campeonato da Europa de Hóquei em patins, que esta noite principiará a disputar-se no Palácio Municipal dos Desportos da capital catalã.

O torneio europeu, disputado agora, pela primeira vez, na sua nova modalidade, incluirá as seis representações nacionais da Espanha, Itália, Alemanha, Suíça, Inglaterra e Portugal

Segundo nos declararam ontem, ao fim da tarde, os dirigentes espanhois, nunca em Barcelona se observou tão grande expectativa em redor de uma competição internacional de hóquei em patins como está a verificar-se este ano. Basta dizer-se que só muito dificilmente poderá conseguir-se nesta altura um bilhete para o Portugal-Espanha do próximo domingo. O publico catalão, que não assiste há três anos a um torneio internacional da modalidade, prepara-se, como é natural, para saborear um dos seus pratos favoritos, tanto mais que terá o ensejo de ver em acção as melhores equipas europeias.

Confirmada no ultimo torneio de Montreux a supremacia ibérica que tem vindo a verificar-se nos ultimos anos, de novo as atenções convergem especialmente para o despique que vai travar-se entre Portugueses e Espanhois.

A equipa do país vizinho, que triunfou, recentemente, na Suíça, sendo a primeira a inscrever o seu nome na Taça Lusitania é, de momento, ligeiramente superior á nossa, funcionando as suas peças com regularidade absoluta de um relógio da melhor marca.

A turma nacional que, nesse mesmo torneio, actuou como uma máquina insuficientemente lubrificada procurará, certamente, eliminar algumas pequenas arestas e vencer o ambiente barcelonês que é, evidentemente, propício aos nossos mais directos rivais.

Os Portugueses tomaram contacto com a pista e está formada a equipa para o primeiro jogo

A equipa nacional efectuou, esta manhã, um treino no Palácio Municipal onde, á noite, defrontará a Itália.

Os nossos jogadores revelam excelente disposição e, embora reconhecendo as dificuldades da prova, confiam numa classificação compatível com os pergaminhos do hóquei em patins lusitano.

A primeira partida do «cinco» nacional está a ser encarada com as maiores precauções, pois os transalpinos que apareceram em Montreux, em forma deficiente, foram melhorando á medida que o torneio decorria e é muito possível (eles o prometeram nessa altura) que surjam agora em muito melhor forma. Os nossos adversários desta noite devem apresentar a seguinte formação: Bolis Forti, Marchetto, Brezigar e Gelmini. Como suplentes: Cataletto, Prinz e Pavoni.

Por outro lado, Leonel Costa, salvo qualquer contratempo da ultima hora, fará alinhar: Matos, Edgar, Cruzeiro Mário Lopes e Perdigão. Serão suplentes: Raposo, Acúrcio e Correia dos Santos.

Ainda não se sabe qual o árbitro que dirigirá a partida, pois só ao fim da tarde se efectua a reunião para a designação dos juizes referentes aos primeiros encontros do campeonato.

Nos outros jogos da primeira jornada, o favoritismo vai para a Espanha e a Alemanha que defrontam, respectivamente, a Inglaterra e a Suíça.

* * *

No período que decorre de hoje até sábado, realizam-se nesta cidade diversas assembleias e congressos ligados á modalidade.

Assim, esta manhã houve assembleia do Comité Internacional de Rink-Hockey. Amanhã, ás 9 e 30, reunir-se-á o Comité Internacional de Patinagem Artística, e ás 10 horas, o Comité Internacional de Arbitros. Na sexta-feira, de manhã, haverá assembleia do Comité Internacional de Corridas; e á tarde, reunião do Comité Central da Federação Internacional. Finalmente, no sábado, realizar-se-á o Congresso da mesma Federação.

Os nossos jogos são retransmitidos

Os encontros em que intervem a equipa portuguesa são retransmitidos pela Emissora Nacional, Rádio Renascença e Rádio Clube Português.

MAIS UM TREINO NO JAMOR

A selecção nacional de futebol empatou com o Benfica (2-2)

A selecção nacional de futebol começou esta manhã a preparar-se com vista aos dois jogos que vai disputar contra a equipa do Brasil. Concentrados desde ontem, em Sintra, os jogadores foram hoje ao campo de treinos do Jamor para efectuarem um desafio-treino com o Benfica. Presentes, os drs. Tavares da Silva e Mesquita Guimarães e os treinadores, Otto Glória e Augusto Silva, que dirigiu a sessão.

As duas equipas alinharam da seguinte forma:

Selecção—Carlos Gomes; Virgilio, Miguel Arcanjo e Angelo; Graça e Cabrita; Vasques, Teixeira, Matateu, Salvador e Palmeiro.

Benfica—Bastos; Jacinto, Serra e Calado; Zézinho e Alfredo; Palmeiro Antunes, Caiado, Azevedo, Coluna e Cavem.

Pedroto não treinou por medida de precaução, embora a sua condição física não suscite preocupações.

Ainda não havia um minuto e Vasques, desmarcado no lado esquerdo, enfiou a 1.ª bola. Imediatamente, o treino assumiu um interesse invulgar. Bola a girar constantemente, vontade, aplicação, alegria e um louvável desejo de se aproveitar ao máximo o treino, foram factores que conferiram nota alta ao jogo. Verdadeiramente agradável. Pelos vistos, a brilhante vitória de domingo robusteceu a moral dos nossos internacionais. Destaque-se, porém, a excelente colaboração prestada pelo Benfica que se patenteou através de uma nitida intenção de jogar e fazer jogar o adversário.

Aos cinco minutos, Cavem empatou, surpreendendo Gomes com um remate desferido de longe. Matateu porém, aos 13 minutos, obteve a 2.ª bola da selecção, concluindo excelente acção individual.

Os avançados do Benfica, rápidos e intencionais, puseram em realce a boa forma de Carlos Gomes que em duas defesas evitou dois golos certos.

Na segunda parte, a selecção fez alinhar Pires, Coluna e Cavem nos lugares de Virgilio, Vasques e Palmeiro, respectivamente. O Benfica formou do seguinte modo:

Costa Pereira; Calado, Artur e Ferreira; Helder e Vaz; Isidro, Caiado, (Reis), Pedro Silva, Mário João, Paulino (Palmeiro).

Marcou-se apenas um golo, por Reis. Deve dizer-se que este foi o unico apontamento de interesse.

O contraste com o que se viu na primeira parte foi nitidamente inferior para o que influiu a equipa dos «encarnados», onde abundavam elementos de menor capacidade técnica.

Destaque-se, como impressão geral, a segurança da defesa da selecção e a excelente movimentação de Matateu, Vasques e Salvador, que deu sinal de retornar á sua melhor forma.

A selecção nacional treina amanhã à noite no Restelo

A equipa portuguesa de futebol faz amanhã, á noite, no estádio do Restelo, pelas 22 horas, mais um jogo-treino de conjunto, contra uma equipa do Belenenses. Como se sabe, o 1.º jogo Portugal-Brasil desta época efectua-se em Maracanã, á noite, no dia 11 de Junho.

AUTOMOBILISMO

Fangio em Modena

MODENA, 29.—O corredor argentino Fangio, que concorrerá, num Maserati de 3 litros, ao Grande Prémio de Portugal, no dia 9 de Junho, chegou ontem a esta cidade para efectuar uma série de experiências nos novos Maseratis que tomarão parte nas próximas «24 horas de Mans».—(F. P.).

Ciclistas brasileiros na Volta a Portugal

SÃO PAULO, 29.—Mais dois ciclistas brasileiros que vão participar na Volta a Portugal, este ano, Giuseppe Sunzeri e Claudio Rosa, que tomarão parte em outras provas a disputar em Portugal, Itália, França, Espanha, Bélgica e Inglaterra.—(A. N. I.).

A equipa do Covilhã e a final da Taça

De amanhã em diante, a equipa do Sporting Clube da Covilhã, finalista da Taça de Portugal, ficará instalada na Malveira, sendo possível que faça um jogo-treino, em campo relvado, na próxima sexta-feira.

CALENDÁRIO

HOJE
Suíça - Alemanha
Espanha - Inglaterra
Portugal Itália, ás 23 e 45

AMANHÃ
Itália - Inglaterra
Espanha - Suíça
Portugal Alemanha, ás 23 e 45

DIA 31
Portugal - Suíça, ás 22 e 15
Espanha - Itália
Alemanha - Inglaterra

DIA 1
Portugal - Inglaterra, ás 22 e 15
Espanha - Alemanha
Itália - Suíça

DIA 2
Suíça - Inglaterra
Alemanha - Itália
Portugal - Espanha, ás 23 e 30

BASQUETEBOL

A «Taça de Portugal» começa no próximo sábado

A Federação Portuguesa de Basquetebol marcou para o próximo sábado o início do torneio da «Taça de Portugal». A primeira jornada comportará os seguintes desafios:

Carnide-Algés, Benfica-Belenenses e Ateneu-Técnico, no campo de S. Bento, respectivamente, ás 21, 22 e 23 horas; Mundet-Barreirense, no Seixal, ás 21,30 h.; C. U. F.-Sporting, no Barreiro (Cuf), ás 21 h.; Ed. Física do Norte-F. C. Porto, no Porto (Lima), ás 22 h.

A competição prosseguirá no dia 8 próximo futuro, com a realização de mais oito encontros.

Por vezes brilhante o Sporting ganhou bem ao Belenenses

Primeira derrota dos «azuis» no Restelo

Gostamos do futebol nocturno. E o publico também... Há nele «qualquer coisa» de novo não sendo já uma novidade. De novo em relação ao que, frequentemente, se vê de dia. Mais velocidade, mais movimento, contrastes mais vincados. Desde logo, espectáculo, na medida em que a velocidade representa hoje o fundamento do futebol. Joga-se cada vez mais depressa e jogado á luz artificial, com temperatura mais fresca e menos densidade atmosférica, o futebol toma expressões magníficas no seu sentido de desporto atlético, dinamico, vivo.

Ontem, no Restelo, disputou-se a primeira «mão» da taça «Amizade» curioso empreendimento a que o Sporting e o Belenenses se entregaram. A noite não estava convidativa, pairavam trovoadas sobre Lisboa, mas a popularidade dos dois «teams» levou muita gente ao estádio dos «azuis», ontem com outra cor, «brancos»... E porque mudaram de «pele», deixaram ir com a «pele» habitual a sua impressionante invencibilidade. Desde a inauguração, a caminho de um ano, que o Belenenses não perdia no seu recinto, embora nele tivesse defrontado equipas de tomo, tais o St. Etienne, o Reims, o Toulouse (recente vencedor da Taça de França), o Newcastle, sem contar com os mais fortes grupos de além-fronteiras.

Coube ao Sporting, anteriormente com certa inclinação para ganhar nas Salésias, a satisfação de quebrar o «encanto» do Restelo, «vingando-se» do feito belenense no dia da inauguração a impor uma paragem numa curiosa tradição: o proprietário do estádio não vencer no dia da sua abertura oficial...

Apresentaram-se os «teams» desfalcados dos seleccionados: Carlos Gomes e Vasques, no Sporting; Pires e Matateu, no Belenenses, que também não alinhou Vicente, Pellejero e Di Pace. Não obstante, essas faltas, evidentemente apreciáveis e sem duvida influentes no rendimento das turmas, o desafio valeu muito bem a deslocação. Foi uma partida cheia de movimento, intensamente veloz, com uma primeira metade muito boa dos «leões». Um golo monumental de Travaços, ainda estávamos a ajeitar-nos na cadeira, levou os sportinguistas para uma exibição, por vezes brilhante, de futebol simples, eficaz, bem distribuido. Sempre a bola a «andar», sem retenções inuteis, buscando os «espaços vazios» através de cruzamentos e passes em profundidade, num estilo que, em boa verdade, no Sporting só será novo em relação ao que se lhe vinha observando. Porque, no fundo, ele é a revivência daquele futebol despido de galas, mas terrivelmente prático, que chegou a provocar um «slogan»: o Sporting é tanto mais perigoso, quanto mais dominado.

O contra-ataque era a grande arma dos «leões», servidos para ela por autênticos «sprinters»... O contra-ataque esteve, ontem, na base da sua actuação no primeiro tempo e em largos períodos do segundo. Também o Belenenses, sem duvida, usou desse sistema. Simplesmente, no fim dos lances de ataque, havia profunda diferenciação. Enquanto os sportinguistas continuavam a sua tarefa rematando fácil e frequentemente, forçando José Pereira a trabalho de muito vulto e brilho incontestável, os belenenses, perdiam-se em toques, passes, «bordados» que não podiam estruturar-se porque as «pontas» da linha se perdiam... O 1-1 ao intervalo era enganador. Devia-se a José Pereira!

Os «azuis», perdão os «brancos», atingiram o 2-1 e pensou-se que estava franqueado o caminho para mais um triunfo. Para não perder pelo menos. Mas o Sporting reagiu e patenteando mais frescura, impôs-se novamente. Pôde empatar com um belissimo golo (houve, neste desafio de meia duzia de bolas; meia dezena de excelentes pontos) e logo se sentiu, mau grado a acção de José Pereira, que talvez o destino tivesse marcado para ontem o fim de uma carreira «em casa» sem uma unica derrota. Foi isso o que sucedeu, no seguimento da transformação do jogo, de confuso, por parte das duas turmas, para jogo claro do Sporting e preocupado do Belenenses.

4-2 foi o sumo do triunfo «leonino», perfeitamente merecido, logrado através de uma exibição notável no primeiro tempo e na fase final, após o 2-2. Nela tiveram influência Travaços, magnífico quase sempre; Perides, portentoso ao ataque; Osvaldinho, Hugo e Octávio de Sá. O Belenenses teve menos valores em evidência e um acima de todos, excelente: José Peretra. O confronto entre as grandes defesas dele e do seu vis-á-vis define, imediatamente, a justeza do resultado. Dimas, Figueiredo e Carlos Silva tiveram acção de apreciar. O conjunto do Restelo foi, porém, desarmónico, quebrado na sua «espinha dorsal» (a linha média).

Arbitragem para não recordar.

F. P. F.

Sport L. Benfica-Sporting C. Covilhã, no Estádio Nacional em 2 de Junho de 1957

Para este encontro a venda de bilhetes efectua-se nos seguintes locais e horas:

De quinta-feira a sábado, das 10 ás 22 horas e no domingo até ás 14 horas:—Rua da Misericordia, n.º 14, e Livraria Nova Académica, na Praça JoJsé Fontana, 13; Livraria Bolsa Cultural, no Largo do Calvário, 25 e 26; Tabacaria Elegante de Benfica; na Estrada de Benfica, 725-B; e nas Agências: «A. B. E. P.», na Praça dos Restauradores; «Dávila», na Rua das Portas de Santo Antão, 76, e na Avenida Almirante Reis, 2-A (Casa Boa Sorte); «Abelha», na Avenida de Roma, 4-C; e «Reunidos», na Avenida da Igreja, 3 (Café Astória).

No domingo: das 10 horas em diante, no Cais do Sodré, e a partir das 14 horas nas bilheteiras do Estádio Nacional.

No posto da Rua da Misericórdia, n.º 14, nos dias e dentro das horas acima designados, **continuará a ser feita a entrega dos cartões-senhas aos inscritos no ficheiro da F. P. F.** destinado á reserva de bilhetes para jogos internacionais e que não tenham ainda sido levantados.

OTTO GLÓRIA

fará uma conferência na Carris

Otto Glória, reputado treinador de futebol, fará na estação da Companhia Carris, em Santo Amaro (Refeitório do Pessoal), na próxima sexta-feira, pelas 17 e 30, sob iniciativa do respectivo Grupo Desportivo, uma conferência desportiva.

PELOS CLUBES

A posse dos Corpos Gerentes do Atlético

Efectua-se amanhã, pelas 21 e 30, na sede recreativa do Atlético Clube de Portugal a sessão solene para a posse dos novos corpos gerentes do clube.

Estádio das Salésias

Quinta-feira, 30 - às 18,30 horas

RÂGUEBI

Encontro internacional entre as equipas

Association Sportive de Rabat

Campeão de Marrocos

CONTRA

Clube de Futebol «Os Belenenses»

Campeão de Lisboa e de Portugal

*

Bilhetes á venda na secretaria do Belenenses a partir do dia 29, e nas bilheteiras do Estádio das Salésias, na tarde de 5.ª-feira, desde as 16 horas

PREÇO UNICO: 5$00

EM 3 LINHAS

O governador-geral da Africa do Su., Ernest Jansen, que, em Agosto, visita, oficialmente, o nosso País, passou, ontem, pelo Funchal, onde foi cumprimentado e obsequiado pelo governador do distrito.

///

A partir de Junho, a cidade de Luanda terá duas repartições da Fazenda, uma para cada bairro

///

Foi dada nova constituição ao quadro do pessoal de direcção e chefia do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e da sua delegação no Porto.

///

Foram ratificadas as Convenções Internacionais para a unificação de certas regras relativas ás competências civil e penal em matéria de abalroação e outros acidentes de navegação e sobre arrestos de navios no mar.

///

A barragem de Chicamba (Beira), que começou a ser construída, armazenará 1.600 milhões de metros cubicos de água. Será a maior de Moçambique e uma das maiores em território português.

///

Foi publicada a lista dos 25 candidatos classificados no concurso para escriturários de 2.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de notário na comarca da Beira (Moçambique).

///

Foi fixada a zona de protecção da Escola Industrial e Comercial da Covilhã.

///

Chegou á Beira vário maquinismo, procedente da Rodésia do Sul, para a localização de jazigos de uranio

///

Foi publicada a lista de antiguidade dos funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de engenheiro electrotécnico de 3.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T.

///

Foram publicadas as listas provisórias dos concorrentes admitidos excluidos no concurso para condutor civil de 3.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T., e definitiva dos candidatos ao concurso para operador do quadro de reserva, aberto na circunscrição de exploração do Alto Alentejo.

///

E' empossado, amanhã, em Goa, o juiz desembargador do Tribunal da Relação, dr. Militão Quadros.

///

O dr António Augusto de Lopes Vaz foi nomeado, por concurso, interno do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foi homologado e publicado hoje o parecer da Junta Nacional da Educação acerca da classificação de livros unicos para o ensino liceal.

Uma nova biblioteca

no parque do Campo Grande

Por proposta do sr. dr. Joaquim Silva Pinto e com a concordancia do director dos Serviços Centrais e Culturais e do presidente da Camara, inaugura-se no parque do Campo Grande, no próximo dia 10 de Junho (Dia de Portugal), uma biblioteca municipal, formada exclusivamente por obras dos principais escritores portuugeses e brasileiros.

O Brasil deve salvaguardar

as suas relações com Portugal em todos os compromissos que tomar

— escreve Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand, o grande jornalista brasileiro escolhido para representar o seu país em Londres, e que não perde uma oportunidade de ser amável com Portugal e os Portugueses, escreveu há dias em «O Jornal», do Rio de Janeiro, a propósito da Conferência do Atlantico Sul reunida em Buenos Aires, um artigo do qual nos apraz transcrever o seguinte:

«Na capital argentina, não será tomada nenhuma decisão que altere, de qualquer modo, a política geral do nosso país, como a das outras republicas representadas na conferência. O ambito dos trabalhos está préviamente estabelecido em suas próprias finalidades que se relacionam tão sómente com o planejamento da defesa do Atlantico Sul, sob a responsabilidade dos três países da costa atlantica e mais o Paraguai, igualmente interessado na segurança da grande via marítima por onde desembarcam os seus interesses comerciais com os Estados Unidos e a Europa.

Os lineamentos políticos dessa reunião foram lançados, há oito anos, quando todos os povos continentais assinaram o Tratado de Assistência Mutua do Rio de Janeiro, cupula jurídica do pan-americanismo e base da organização militar destinada a garantir a sua eficiência.

No entanto, á margem dessa conferência cuja utilidade se justifica em seus próprios objectivos, é possível fazer algumas considerações, ligadas não apenas ao nosso passado histórico, como, sobretudo, á projecção futura da comunidade luso-brasileira. Uma e outra coisas não podem ser esquecidas, num exame, mesmo ligeiro, dos acontecimentos que desde a viagem de Cabral até á Independênncia e, posteriormente, da emancipação do nosso país ao fim da primeira guerra mundial, criaram os grandes laços que nos prendem a Portugal e á Inglaterra, aos descobridores e colonizadores e ao «sea-power» britanico que, a partir do Tratado de Methuen, constituiu a garantia não apenas da liberdade dos mares como também a protecção política e naval do Império Lusitano e nos três continentes.

Se, na fase histórica dos nossos dias, os Estados Unidos substituem a Inglaterra nas responsabilidades maiores da segurança do Atlantico e o pan-americanismo transferiu ás vinte e uma republicas do hemisfério a incumbência de sua defesa solidária, não é menos certo que o Brasil, pelas suas vinculações crescentes com a União Portuguesa, tanto na Metrópole como em Ultramar, não pode descuidar-se, em qualquer entendimento que compreenda o Atlantico, acima e abaixo do Equador, dos seus interesses permanentes com Portugal e do desenvolvimento que em virtude desses mesmos interesses terá de imprimir á sua política, desbordante da América para a Africa e a Asia, no movimento de expansão que os dois países terão de realizar juntos.

Nada do que seja português no Mundo na costa Leste ou no litoral Oeste da Africa, seja no Atlantico ou no Índico, pode ser indiferente a uma política brasileira, correctamente ordenada á vista do destino do nosso país, no século vindouro e talvez mesmo nas ultimas decadas deste que estamos vivendo.

E' preciso, desde agora, lançar bem longe as vistas, como o fizeram os Estados Unidos, cujos grandes lideres, nos vinte primeiros anos da Independência, descortinaram para o seu país não apenas o esplendor o poderio e a grandeza de hoje, mas também os princípios fundamentais da política, as reservas de que o monroismo foi a mais transcendente expressão e que formam a própria contextura do expansionismo americano no Mundo.

Não devemos aceitar nenhum compromisso relativamente ao Atlantico Sul que possa no futuro erguer-se como precedente alegável contra as legítimas aspirações de uma mais íntima comunhão do mundo luso-brasileiro nem admitir exclusivas que limitem no tempo ou no espaço as nossas conexões atlanticas, incluindo nelas não apenas Portugal mas também a Inglaterra.

Esse pensamento de previsão segue a lógica do realismo político do nosso tempo e leva em conta lições as quais devemos ter presentes aos nossos olhos como se estivessem escritas num livro aberto».

Foi atribuído

ao dr. Gouveia Monteiro o prémio Lederle 1956

Na Sociedade das Ciências Médicas, foi hoje entregue o prémio-bolsa de estudo Lederlé 1956, concedido pela casa de produtos medicamentosos americana do mesmo nome e que consiste numa viagem de ida e volta, por avião, aos Estados Unidos e estadia assegurada por um ano, com a verba de 300 dólares mensais.

Foi incumbida da atribuição do prémio a Sociedade de Ciências Médicas que, de entre os onze candidatos, distinguiu o dr. Gouveia Monteiro, doutorado com 20 valores pela Faculdade de Medicina de Coimbra e actual professor extraordinário de Clínica Médica da mesma Faculdade.

A entrega do prémio foi feita pelo sr. Roque de Pinho, director da Casa Abecassis e representante da Lederle em Lisboa, o qual pronunciou algumas palavras de circunstancia e enalteceu a acção da Sociedade de Ciências Médicas, que se dignou servir neste caso de intermediária numa obra de alto interesse científico.

Agradeceu, em nome da Sociedade, o prof. Xavier Mourato e, por ultimo, falou o premiado, que a todos exprimiu o seu reconhecimento.

A' cerimónia seguiu-se um almoço íntimo.

TABACARIA «A PHOENIX»

Abriram hoje ao publico as novas instalações da Tabacaria «A Phoenix», no Rossio, n.º 40, em pleno centro da cidade. Estabelecimento de linhas modernas, que obedecem ao mais fino gosto, honra sobremaneira o nosso comércio. Ele será a continuação da Tabacaria «A Phoenix» ainda provisóriamente instalada nos baixos do Avenida Palace, na Rua 1.º de Dezembro, que dali se terá de retirar por motivo das obras de ampliação do hotel. Estão, pois, de parabens os seus proprietários.

Submarinos russos

no Mediterrâneo?

NOVA YORK, 29 — A revista «Newsweek» diz que os agentes secretos da Armada dos Estados Unidos descobriram que submarinos russos foram levados para o Mediterraneo a bordo de navios baleeiros.

«Estes grandes barcos podem transportar, cada um, dois submersíveis do tamanho médio e possuem já instalações apropriadas para esse fim» — afirma a «Newsweek».

«Sete dos referidos submarinos atraram, este ano, no Mediterraneo, onde não há cetáceos para pescar» — acrescenta —. Depois de descarregados, os submarinos russos operam de bases existentes na Albania». — (A. N. I.).

Malogro do bloqueio

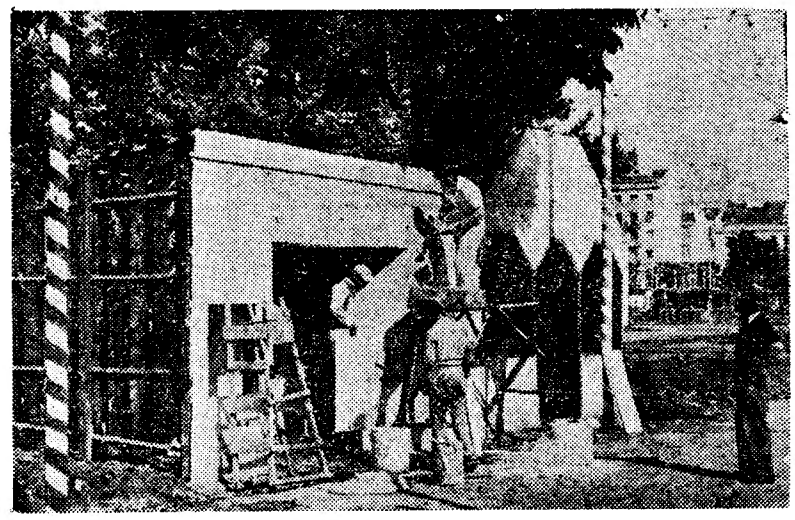
indiano a Goa

LONDRES, 29 — Sob o título «Malogrou-se o bloqueio indiano a Goa — Nehru vai reconsiderar a sua política», o «Manchester Guardian», publica uma crónica da sua correspondente na India, Tanya Zinkin, sobre o «caso de Goa». A crónica é um comentário ás declarações ontem feitas pelo primeiro-ministro indiano. — (A. N. I.).

Ouro e Pratas a Pêso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS
RUA BARROS QUEIROS, 56



Por toda a parte, o mesmo ritmo...

Mil operários trabalham

nos arranjos da Feira Popular que abrirá na véspera de Sto. António

O governador civil mostrando-nos o plano que a Feira Popular apresentará este ano

—A Feira abre no dia 12 de Junho, véspera de Santo António!— disse hoje aos jornalistas o chefe do distrito no recinto onde cerca de um milhar de operários trabalham, o que representa já auxílio social, além daquele que para os pobres de Lisboa trará o produto das entradas e da exploração.

—Partimos pràticamente do zero, porque, estando assente que não reabriria a Feira Popular de «O Século», tudo fora desarmado, e arrancada até a canalização. A Fundação Gulbenkian, que adquiriu o recinto, onde vai erigir grandes pavilhões e criar um parque publico, permitiu-me fazer a ultima Feira, e tudo houve que fazer de novo, como estão vendo. José Espinho, autor das recentes decorações por vários motivos levadas a cabo pelo Município, valor flagrante para semelhantes iniciativas, teve de levantar a Feira num período «record». Não criou uma estrutura nova, até porque o tempo o não permitia, e aproveitou o plano geral anteriormente estabelecido pelo distinto arquitecto Jorge Segurado na Feira Popular de «O Século». Mas foi alargada a alameda e a avenida central, que se chamará Avenida Gulbenkian, e quase todos os arruamentos, assim como se criaram algumas inovações.

As entradas serão pelas mesmas portas—a que está frente á Embaixada de Espanha e as da Avenida Berna e Rua Sá da Bandeira—e frente ás duas primeiras criaram-se duas grandes pracas, com um «rink» de patinagem com as dimensões regulamentares e com um grande parque infantil.

Na visita que com o sr. dr. Mário Madeira ali fizemos esta manhã, foi-nos dado admirar algumas estruturas novas na Feira—metálicos pré-fabricados e em grandes dimensões—a par das antigas barracas de comidas e das de recreio, como a Lagoa Misteriosa e tantas outras, mastros sumptuosos e milhares de lampadas eléctricas por todos os lados.

Uma ampla zona arborizada fica para funcionar como Feira Franca, com barros e artigos regionais, e algumas outras surpresas, ainda em segredo, são preparadas pelo sr. dr. Mário Madeira, em activa acção com José Espinho e os seus colaboradores principais: Leonido Dias, Carlos Rafael, Camara Leme, Nuno Santos Costa, e cerca de um milhar de operários.

—A Feira abre dia 12 de Junho, véspera de Santo António!—repete o chefe do distrito—. O publico terá nessa noite, de tanta tradição lisboeta, a sua festa e a sua Feira!

E abre mesmo, se Deus quiser!

AÇORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO REGIONAL

do RIBATEJANO de Salvaterra

EM 3 LINHAS

O governador-geral da Africa do Su., Ernest Jansen, que, em Agosto, visita, oficialmente, o nosso País, passou, ontem, pelo Funchal, ond. foi cumprimentado e obsequiado pelo governador do distrito.

///

A partir de Junho, a cidade de Luanda terá duas repartições da Fazenda, uma para cada bairro

///

Foi dada nova constituição ao quadro do pessoal de direcção e chefia do Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge e da sua delegação no Porto.

///

Foram ratificadas as Convenções Internacionais para a unificação de certas regras relativas ás competências civil e penal em matéria de abalroação e outros acidentes de navegação e sobre arrestos de navios no mar.

///

A barragem de Chicamba (Beira), que começou a ser construída, armazenará 1.600 milhões de metros cubicos de água. Será a maior de Moçambique e uma das maiores em território português.

///

Foi publicada a lista dos 25 candidatos classificados no concurso para escriturários de 2.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Está aberto concurso para provimento do lugar de notário na comarca da Beira (Moçambique).

///

Foi fixada a zona de protecção da Escola Industrial e Comercial da Covilhã.

///

Chegou á Beira vário maquinismo, procedente da Rodésia do Sul, para a localização de jazigos de uranio

///

Foi publicada a lista de antiguidade dos funcionários da Direcção-Geral dos Serviços Hidráulicos.

///

Está aberto concurso para provimento de lugares de engenheiro electrotécnico de 3.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T.

///

Foram publicadas as listas provisórias dos concorrentes admitidos excluidos no concurso para condutor civil de 3.ª classe da Administração-Geral dos C. T. T., e definitiva dos candidatos ao concurso para operador do quadro de reserva, aberto na circunscrição de exploração do Alto Alentejo.

///

E' empossado, amanhã, em Goa, o juiz desembargador do Tribunal da Relação, dr. Militão Quadros.

///

O dr António Augusto de Lopes Vaz foi nomeado, por concurso, interno do internato geral dos Hospitais Civis de Lisboa.

///

Foi homologado e publicado hoje o parecer da Junta Nacional da Educação acerca da classificação de livros unicos para o ensino liceal.

Uma nova biblioteca

no parque do Campo Grande

Por proposta do sr. dr. Joaquim Silva Pinto e com a concordancia do director dos Serviços Centrais e Culturais e do presidente da Camara, inaugura-se no parque do Campo Grande, no próximo dia 10 de Junho (Dia de Portugal), uma biblioteca municipal, formada exclusivamente por obras dos principais escritores portuugeses e brasileiros.

O Brasil deve salvaguardar

as suas relações com Portugal em todos os compromissos que tomar

— escreve Assis Chateaubriand

Assis Chateaubriand, o grande jornalista brasileiro escolhido para representar o seu país em Londres, e que não perde uma oportunidade de ser amável com Portugal e os Portugueses, escreveu há dias em «O Jornal», do Rio de Janeiro, a propósito da Conferência do Atlantico Sul reunida em Buenos Aires, um artigo do qual nos apraz transcrever o seguinte:

«Na capital argentina, não será tomada nenhuma decisão que altere, de qualquer modo, a política geral do nosso país, como a das outras republicas representadas na conferência. O ambito dos trabalhos está préviamente estabelecido em suas próprias finalidades que se relacionam tão sómente com o planeiamento da defesa do Atlantico Sul, sob a responsabilidade dos três países da costa atlantica e mais o Paraguai, igualmente interessado na segurança da grande via marítima por onde desembarcam os seus interesses comerciais com os Estados Unidos e a Europa.

Os lineamentos políticos dessa reunião foram lançados, há oito anos, quando todos os povos continentais assinaram o Tratado de Assistência Mutua do Rio de Janeiro, cupula jurídica do pan-americanismo e base da organização militar destinada a garantir a sua eficiência.

No entanto, á margem dessa conferência cuja utilidade se justifica em seus próprios objectivos, é possível fazer algumas considerações, ligadas não apenas ao nosso passado histórico, como, sobretudo, á projecção futura da comunidade luso-brasileira. Uma e outra coisas não podem ser esquecidas, num exame, mesmo ligeiro, dos acontecimentos que desde a viagem de Cabral até á Independência e, posteriormente, da emancipação do nosso país ao fim da primeira guerra mundial, criaram os grandes laços que nos prendem a Portugal e á Inglaterra, aos descobridores e colonizadores e ao «sea-power» britanico que, a partir do Tratado de Methuen, constituiu a garantia não apenas da liberdade dos mares como também a protecção política e naval do Império Lusitano e nos três continentes.

Se, na fase histórica dos nossos dias, os Estados Unidos substituem a Inglaterra nas responsabilidades maiores da segurança do Atlantico e o pan-americanismo transferiu ás vinte e uma republicas do hemisfério a incumbência de sua defesa solidária, não é menos certo que o Brasil, pelas suas vinculações crescentes com a União Portuguesa, tanto na Metrópole como em Ultramar, não pode descuidar-se, em qualquer entendimento que compreenda o Atlantico, acima e abaixo do Equador, dos seus interesses permanentes com Portugal e do desenvolvimento que em virtude desses mesmos interesses terá de imprimir á sua política, desbordante da América para a Africa e a Ásia, no movimento de expansão que os dois países terão de realizar juntos.

Nada do que seja português no Mundo na costa Leste ou no litoral Oeste da Africa, seja no Atlantico ou no Indico, pode ser indiferente a uma política brasileira, correctamente ordenada á vista do destino do nosso país, no século vindouro e talvez mesmo nas ultimas decadas deste que estamos vivendo.

E' preciso, desde agora, lançar bem longe as vistas, como o fizeram os Estados Unidos, cujos grandes lideres, nos vinte primeiros anos da Independência, descortinaram para o seu país não apenas o esplendor o poderio e a grandeza de hoje, mas também os princípios fundamentais da política, as reservas de que o monroismo foi a mais transcendente expressão e que formam a própria contextura do expansionismo americano no Mundo.

Não devemos aceitar nenhum compromisso relativamente ao Atlantico Sul que possa no futuro erguer-se como precedente alegável contra as legitimas aspirações de uma mais íntima comunhão do mundo luso-brasileiro nem admitir exclusivas que limitem no tempo ou no espaço as nossas conexões atlanticas, incluindo nelas não apenas Portugal mas também a Inglaterra.

Esse pensamento de previsão segue a lógica do realismo político do nosso tempo e leva em conta lições as quais devemos ter presentes aos nossos olhos como se estivessem escritas num livro aberto».

Foi atribuído

ao dr. Gouveia Monteiro o prémio Lederle 1956

Na Sociedade das Ciências Médicas, foi hoje entregue o prémio-bolsa de estudo Lederlé 1956, concedido pela casa de produtos medicamentosos americana do mesmo nome e que consiste numa viagem de ida e volta, por avião, aos Estados Unidos e estadia assegurada por um ano, com a verba de 300 dólares mensais.

Foi incumbida da atribuição do prémio a Sociedade de Ciências Médicas que, de entre os onze candidatos, distinguiu o dr. Gouveia Monteiro, doutorado com 20 valores pela Faculdade de Medicina de Coimbra e actual professor extraordinário de Clínica Médica da mesma Faculdade.

A entrega do prémio foi feita pelo sr. Roque de Pinho, director da Casa Abecassis e representante da Lederlé em Lisboa, o qual pronunciou algumas palavras de circunstancia e enalteceu a acção da Sociedade de Ciências Médicas, que se dignou servir neste caso de intermediária numa obra de alto interesse científico.

Agradeceu, em nome da Sociedade, o prof. Xavier Mourato e, por ultimo, falou o premiado, que a todos exprimiu o seu reconhecimento.

A' cerimónia seguiu-se um almoço íntimo.

TABACARIA «A PHOENIX»

Abriram hoje ao publico as novas instalações da Tabacaria «A Phoenix», no Rossio, n.º 40, em pleno centro da cidade. Estabelecimento de linhas modernas, que obedecem ao mais fino gosto, honra sobremaneira o nosso comércio. Ele será a continuação da Tabacaria «A Phoenix» ainda provisóriamente instalada nos baixos do Avenida Palace, na Rua 1.º de Dezembro, que dali se terá de retirar por motivo das obras de ampliação do hotel. Estão, pois, de parabens os seus proprietários.

Submarinos russos

no Mediterrâneo?

NOVA YORK, 29 — A revista «Newsweek» diz que os agentes secretos da Armada dos Estados Unidos descobriram que submarinos russos foram levados para o Mediterraneo a bordo de navios baleciros.

«Estes grandes barcos podem transportar, cada um, dois submersíveis do tamanho médio e possuem já instalações apropriadas para esse fim» — afirma a «Newsweek».

«Sete dos referidos submarinos atravessaram, este ano, no Mediterraneo, onde não há cetáceos para pescar» — acrescenta —. Depois de descarregados, os submarinos russos operam de bases «existentes na Albania». — (A. N. I.).

Malogro do bloqueio

indiano a Goa

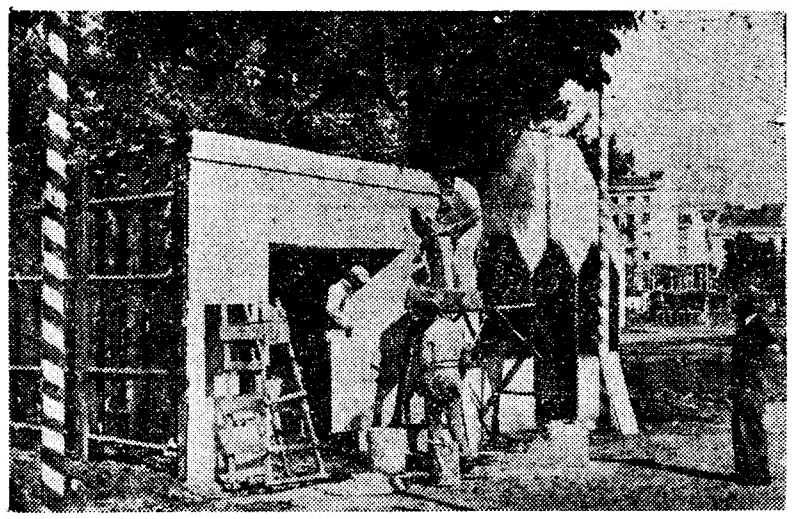
LONDRES, 29 — Sob o título «Malogrou-se o bloqueio indiano a Goa — Nehru vai reconsiderar a sua política», o «Manchester Guardian», publica uma crónica da sua correspondente na India, Tanya Zinkin, sobre o «caso de Goa». A crónica é um comentário ás declarações ontem feitas pelo primeiro-ministro indiano. — (A. N. I.).

Ouro e Pratas a Pêso!...

Joias do mais fino gosto. Relógios de todas as marcas mais baratos do que a tabela só vende o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

RUA BARROS QUEIROS, 56



Por toda a parte, o mesmo ritmo...

Mil operários trabalham

nos arranjos da Feira Popular que abrirá na véspera de Sto. António

O governador civil mostrando-nos o plano que a Feira Popular apresentará este ano

—A Feira abre no dia 12 de Junho, véspera de Santo António!— disse hoje aos jornalistas o chefe do distrito no recinto onde cerca de um milhar de operários trabalham, o que representa já auxílio social, além daquele que para os pobres de Lisboa trará o produto das entradas e da exploração.

—Partimos pràticamente do zero, porque, estando assente que não reabriria a Feira Popular de «O Século», tudo fora desarmado, e arrancada até a canalização. A Fundação Gulbenkian, que adquiriu o recinto, onde vai erigir grandes pavilhões e criar um parque publico, permitiu-me fazer a ultima Feira, e tudo houve que fazer de novo, como estão vendo. José Espinho, autor das recentes decorações por vários motivos levadas a cabo pelo Município, valor flagrante para semelhantes iniciativas, teve de levantar a Feira num período «record». Não criou uma estrutura nova, até porque o tempo o não permitia, e aproveitou o plano geral anteriormente estabelecido pelo distinto arquitecto Jorge Segurado na Feira Popular de «O Século». Mas foi alargada a alameda e a avenida central, que se chamará Avenida Gulbenkian, e quase todos os arruamentos, assim como se criaram algumas inovações.

As entradas serão pelas mesmas portas—a que está frente á Embaixada de Espanha e as da Avenida Berna e Rua Sá da Bandeira—e frente ás duas primeiras criaram-se duas grandes pracas, com um «rink» de patinagem com as dimensões regulamentares e com um grande parque infantil.

Na visita que com o sr. dr. Mário Madeira ali fizemos esta manhã, foi-nos dado admirar algumas estruturas novas na Feira—metálicos pré-fabricados e em grandes dimensões—a par das antigas barracas de comidas e das de recreio, como a Lagoa Misteriosa e tantas outras, mastros sumptuosos e milhares de lampadas eléctricas por todos os lados.

Uma ampla zona arborizada fica para funcionar como Feira Franca, com barros e artigos regionais, e algumas outras surpresas, ainda em segredo, são preparadas pelo sr. dr. Mário Madeira, em activa acção com José Espinho e os seus colaboradores principais: Leonido Dias, Carlos Rafael, Camara Leme, Nuno Santos Costa, e cerca de um milhar de operários.

—A Feira abre dia 12 de Junho, véspera de Santo António!—repete o chefe do distrito—. O publico terá nessa noite, de tanta tradição lisboeta, a sua festa e a sua Feira!

E abre mesmo, se Deus quiser!

ACORDA DE SÁVEL

FAMOSO PRATO REGIONAL

do RIBATEJANO de Salvaterra

DESPORTOS

A reunião de Madrid
para a Taça Latina

Seguem amanhã, de avião, para Madrid, os dirigentes federativos, srs. dr. Conceição Gil e Alexandre Miranda, que vão ali participar na reunião da Taça Latina que, este ano, se efectuará em Chamartin, em desafios nocturnos. Portugal proporá as datas de 26, 27 e 30 de Junho para a celebração do referido torneio.

HOQUEI EM PATINS
Escola de candidatos a árbitros

A Comissão Regional de Arbitros do Sul, de hoquei em patins, vai iniciar em 14 do próximo mês, um curso para candidatos a árbitros, o qual funcionará na Casa do Minho, na Rua Vítor Cordon, 14, 2.º.

O curso terá a duração que se julgar conveniente e as aulas funcionarão todas as terças e sextas-feiras, das 21,30 ás 23,30 horas. Os interessados deverão, antes, obter todos os elementos de estudo na sede da referida Comissão.

RÂGUEBI
O Belenenses contra uma equipa de Rabat

Amanhã, pelas 16 e 30, no estádio das Salésias, a equipa de «Os Belenenses», campeão nacional, defronta a equipa da Association Sportive de Rabat, onde alinham 9 internacionais. A título de propaganda da modalidade, os bilhetes são ao preço unico de 5$00. Os associados terão entrada para os lugares habituais, com o seu cartão e quota.

2.300 contos
pela transferência de um jogador de futebol

BUENOS AIRES, 29.—Ernesto Grillo, famoso «interior» do Independiente e da selecção nacional argentina, partiu ontem, de avião, para Milão, a fim de ingressar na equipa do Internazionale, daquela cidade, que pagou pela sua transferência a elevada quantia de 3.300.000 pesos.—(A. N. I.).

UMA FILIAL
do Belenenses em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29.—Na ultima reunião da assembleia geral do Clube Desportivo da Carreira de Tiro foi aceite a proposta de um grupo de entusiastas do C. F. «Os Belenenses» para ser filial do clube lisboeta nesta cidade.

Assim, nos próximos dias, reunir-se-ão novamente para ultimarem as negociações e acordar na orientação futura, do que sairá a filiação, no grande e prestigioso clube de Restelo.—(L.).

Mocidade Portuguesa
Aeromodelismo

VILA REAL, 28 — Com grande assistência, realizaram-se no campo de aviação da Chã (Alijó), os Campeonatos Provinciais de Aeromodelismo da Mocidade Portuguesa. Os vencedores das quatro modalidades foram Joaquim Augusto Pereira (modelo «Nimbus»), Manuel Vitorino Pereira («Cumulos»), José Fernando Pereira Borges («Alcyon») e José Correia Pinto («Arvéola»).

TÉNIS
Olozaga e Martinez jogam no Estoril

Está marcado para amanhã o começo dos Campeonatos Internacionais da Primavera, que a Federação Portuguesa de Law Tennis vai fazer disputar nos «courts» do Estoril.

O certame é aguardado com invulgar interesse, o que, aliás, se compreende fácilmente, sabido que entre os concorrentes estarão os espanhóis Fernando Olozaga e António Martinez e os melhores jogadores portugueses da actualidade, como Manuel Dinis, campeão nacional, Carlos Figueira, David Cohen, A. Azevedo Gomes, José da Silva, Pedro de Vasconcelos, João Caetano e outros que asseguram uma série de bons encontros, que se prolongarão até o próximo domingo.

O sorteio faz-se hoje, ás 18 horas, nos «courts» do Estoril, o que quer dizer que até esse momento ainda poderão ser aceites inscrições.

GINÁSTICA
Várias notícias

O conhecido técnico do Ginásio Clube Português, Carlos Jorge Gomes, vai ser designado para primeiro presidente do Colégio de Juízes de Ginástica Desportiva da Federação.

—A professora D. Maria de Lourdes Tainha vai frequentar, no próximo mês, cursos de especialização em Londres e Estrasburgo.

Restaurante Clementina
Comida puramente Portuguesa
O que há de melhor
Preços muito acessíveis
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º
Telefone 24669

AUTOMÓVEIS

BY APPOINTMENT

Daimler

UMA MARCA INGLESA QUE REUNE 3 GRANDES QUALIDADES:

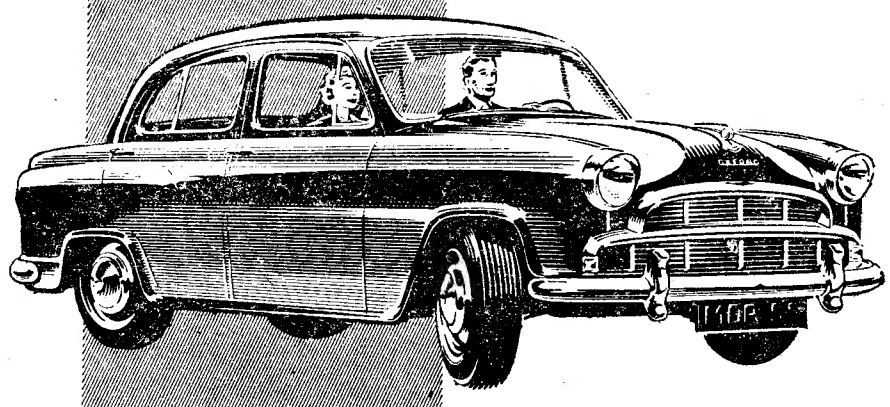
SEGURANÇA
DISTINÇÃO
CONFORTO

EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND DE VÁRIOS MODELOS

AUTO-TRIUNFO — Rua de Santa Marta, 56-F

O NOVO MORRIS Oxford

AINDA MAIS ELEGANTE



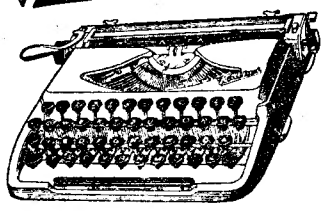
CADA VEZ MAIS SEGURO

Acabamento mais perfeito
Volante de segurança
Protecção em borracha esponjosa no tablier

A. M. ALMEIDA, LDA.
11, Avenida da Liberdade, 11-A

Em VISEU o «Diário de Lisboa» encontra-se á venda na casa Domingos & Agostinho.

Kolibri



A máquina de escrever portátil criada pela melhor técnica Alemã

por ESC. 2.200$00

Vende-se nas seguintes Firmas:
GOMES & RODRIGUES, LDA.
Rua Eng. Vieira da Silva, 12-B
Largo D. Estefania, 17
ALBANO TOMAZ DOS ANJOS, LDA.
Rua Poço dos Negros, 82
PAPELARIA VASCONCELOS, LDA.
Rua da Prata, 272
PAPELARIA MERCADO DE CANETAS, LDA.
Calçada do Combro, 2
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, 42
MADEIRA, LDA.
Calçada da Estrela, 221
SANTOS & MACHADO, LDA.
Rua Actor Vale, 31-B
CASA MENDONÇA
Rua Bernardino Costa, 48
A. WUNDERLI
Rua do Ouro, 149-3.º, Dt.º
ORTÉCNICA
Avenida de Roma, 85, c/v. Esq.º
SIDEX — Gabinete de Contabilidade, Lda.
Avenida General Roçadas, 74, c/v. frente
NOVA LUSA
Rua de S. Nicolau, 112
LOJA DAS ÁGUAS
Rua do Ouro, 263
CASA COELHO DIAS
Rua dos Sapateiros, 92-1.º

«QUEIMAR» SEM QUEIMADURAS!

TAHITI é um produto essencialmente preparado com PARSOL e VITAMINA F para uma protecção eficiente contra as radiações nocivas.

Tahiti

ELDOMA MARTIN
PRODUTOS DE BELEZA, ESTORIL
Distribuidor
A. Lima — Cacém — 094137
À VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Leiam o jornal humoristico sempre fixe

O ministro das Comunicações

presidiu ao início da montagem dos novos cabos telefónicos Lisboa-Porto

A' hora a que fechamos o nosso jornal, está a realizar-se, sob a presidência do general Gomes de Araujo, ministro das Comunicações, com a presença do Correio-Mor, engenheiro Couto dos Santos, e de diversos funcionários superiores e técnicos da Administração-Geral dos Correios, Telegrafos e Telefones, ao lançamento do primeiro tambor do cabo telefónico coaxial Lisboa-Porto.

E' interessante fazer a história das ligações telefónicas entre Lisboa e o Porto: a primeira linha foi inaugurada em 11 de Abril de 1904; em 1931, começou a funcionar a primeira instalação telefónica interurbana pelo sistema de transmissão em alta frequência; em 1947, realizou-se a inauguração do primeiro cabo telefónico interurbano subterraneo, ligando Lisboa a Vila Franca de Xira, constituido por pares carregados; e hoje iniciaram-se os trabalhos de montagem do cabo coaxial entre Lisboa e o Porto.

O plano geral de remodelação das instalações telefónicas e telegráficas dos C. T. T. aprovado pela lei n.º 1959 de Agosto de 1937 previa a substituição dos traçados aéreos de telecomunicação entre Lisboa e Porto, por cabos subterraneos delineados segundo a técnica de então. Esta obra, a de maior vulto que figurava naquele plano geral, impunha-se para melhorar a capacidade, qualidade e segurança dos traçados aéreos. A via de telecomunicação Lisboa-Porto, tal como as correspondentes vias ferroviária e rodoviária que ligam as duas capitais, canaliza o tráfego telefónico e telegráfico entre as localidades do percurso e o que aflui nos traçados que dela derivam.

Em 1937 existiam dois traçados telefónicos aéreos entre Lisboa e Coimbra e um entre Coimbra e Porto.

Em execução do plano geral referido, no ano de 1939 esteve adjudicado a título provisório o fornecimento de um cabo subterraneo para substituir aqueles traçados. A guerra de 1939-45 acarretou dificuldades de obtenção de material que impediram a realização da obra.

Houve que lançar mão de soluções de recurso para atender o enorme aumento do tráfego telefónico, mas sómente por meio de traçados aéreos. Como estava esgotada a capacidade dos existentes construiu-se um novo traçado especial para altas frequências, e adquiriram-se onde foi possível, durante e após a guerra, sistemas de transmissão em alta frequência a 12, 15 e 16 vias para esse traçado.

Foi a seguinte a evolução do numero de circuitos nos três principais feixes telefónicos interurbanos da via Lisboa-Porto: Lisboa-Porto, 8 circuitos, em 1935, e 98 em 1957; Lisboa-Coimbra, 9, em 1935, e 69, em 1957; Porto-Coimbra, 5, em 1935, e 39 em 1957.

«A capacidade máxima dos actuais traçados está atingida. — diz a Administração-Geral dos C. T. T. E a qualidade do serviço não satisfaz. Pelo feixe telefónico Lisboa-Porto efectuam-se hoje cerca de 5.000 chamadas telefónicas por dia em condições que se reputam deficientes».

Em 1954, concedido aos C. T. T. novo empréstimo para prosseguimento do plano de 1937, integrado agora no Plano de Fomento, abriu-se largo concurso para fornecimento de material para o traçado telefónico Lisboa-Porto em cabo, bem como para reforço de outras ligações interurbanas, de acordo com as necessidades resultantes do desenvolvimento previsto para o tráfego nos próximos anos.

Os estudos préviamente realizados conduziram á conveniência de instalar um cabo com pares coaxiais para correntes de transporte.

O acentuado desenvolvimento da utilização do telefone nas ultimas décadas, exigindo constantes aumentos no numero de vias de comunicação para escoamento das chamadas interurbanas, fez esgotar as possibilidades técnicas e económicas dos antigos sistemas que exigiam um par de fios por comunicação. Surgiu o sistema de comunicação telefónica por correntes de transporte em alta frequência e o sucessivo alargamento das faixas de frequência desde o sistema de uma via até 960 sobre os mesmos condutores metálicos, estas ultimas transmitidas em cabos coaxiais para frequências de 4 milhões de ciclos por segundo.

O cabo que os C. T. T. começaram hoje a instalar entre Lisboa e Porto é do tipo coaxial com 6 tubos. Cada tubo ou par coaxial é constituido por um condutor cilindrico central de cobre macico com cerca de 3 milimetros de diametro e um condutor cilindrico oco, com 10 milimetros de diametro, também em cobre, que envolve o primeiro, tem o mesmo eixo e dele está isolado.

Cada par de tubos permite o estabelecimento de 960 comunicações simultaneas; e o cabo Lisboa-Porto, na sua capacidade máxima, poderá dispor de 3.000 vias de comunicação, correspondentes a uma extensão total de 1.200.000 quilómetros, quando a actual é de cerca de 200.000, isto é, praticamente, igual á que vai ser instalada no cabo Lisboa-Porto, na sua primeira fase.

A convite dos C. T. T., assistem á cerimónia, pela Standard Telephones and Cables, de Londres, os srs. F. C. Wright, administrador, e F. Fairley, director do Departamento de Transmissão; e pelo Standard Electrica de Lisboa, os srs. eng.º J. Bacelar Bebiano, presidente do conselho de administração; Luís Lupi, presidente do conselho-fiscal; prof. eng.º A. A. de Carvalho Fernandes, administrador-delegado; P. F. Hart, A. Beneyto e R. Pessoa de Amorim, administradores; prof. dr. Adriano Moreira, secretário-geral; eng.º V. H. Alves, engenheiro-chefe; e eng.º M. Plácido Pires, chefe de fabricação.

AS TEMPERATURAS DE HOJE

—Temperaturas registadas hoje, ás 10 horas (T. M. G.), no Estoril: no ar: 17°,4; na água do mar, 14°,7.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 20°,4; mínima, 11°,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 19°,1; mínima, 13°,1.*

MOBILIAS

Quarto ou C. Jantar, 1.800$ a 3.300$ Rusticas. 2.800$ a 4.000$. Q Anne. 4.600$ a 6.000$ Fr. Fiéis de Deus, 69, ao Camões—Telef. 24294

Na Grã-Bretanha e em França

confiam em que vai ressuscitar *por iniciativa de Israel* a questão do Canal de Suez

(Continuação da 1.ª página)

mas nem por isso deixou de a aceitar e de lhe dar foros de uma solução de facto. Na prática, a decisão equivale, portanto, ao reconhecimento da situação que se criou em virtude do decreto de nacionalização da Companhia Universal, publicado no Cairo, em 25 de Julho do ano passado.

Um êxito americano

A importancia da decisão tomada no Conselho de Segurança resulta, sobretudo de ser o resultado das negociações que se arrastaram durante semanas no Cairo, no meio de um segredo absoluto, entre o embaixador dos Estados Unidos naquela capital, Hare, e o coronel Nasser. O Conselho limitou-se a sancionar o que nessas negociações foi acordado e resolvido.

Pode, portanto, dizer-se que a decisão do Conselho foi um êxito a averbar pela diplomacia dos Estados Unidos, conseguido precisamente na altura em que noutro ponto do Médio Oriente — a Jordania — o Governo dos Estados Unidos manifestou, em contraste com o espirito de transigência revelado no Cairo, uma firme e clara decisão de restabelecer o prestigio das nações ocidentais incomparávelmente menos comprometido em Aman do que no Egipto.

Oferece um significativo interesse a intervenção do sr. Cabot Lodge na reunião do Conselho que se ocupou do assunto, por nela se pôr em evidência o estado de espirito que tornou possível a realização do acordo a que se chegou entre o embaixador Hare e o coronel Nasser. O sr. Lodge pediu que o Conselho sancionasse a doutrina do memorando egípcio, acentuando que é indispensável experimentar a solução nele proposta, a título temporário.

O provisório que promete durar

Para os Americanos trata-se portanto, dum compromisso capaz de permitir á Grã-Bretanha e á França aceitarem as condições do coronel Nasser. De aí a insistência com que a sua diplomacia acentua o carácter temporário e a feição transitória que lhe atribui. Em Londres e Paris não alimentam, porém, ilusões sobre o que significam as expressões temporário e provisório no caso do Canal. Para os Egípcios trata-se de uma solução definitiva e para a aceitar era indispensável que a Grã-Bretanha e a França fossem postas em condições de a não rejeitar.

O drama para estes dois países resulta de se terem metido numa aventura que lhes era impossível levar a bom termo desde que tinham a oposição dos Dois Grandes, Estados Unidos e União Soviética, cujo acordo nessa emergência era perfeito. Desde que, sob a pressão destes ultimos, a Grã-Bretanha e a França foram obrigadas a aceitar as decisões da O. N. U., ordenando o cassar-fogo no Egipto, a questão para elas estava virtualmente perdida.

Qualquer tentativa para desviar o curso dos acontecimentos estava antecipadamente votada a um malogro certo. Ingleses e Franceses não podiam deixar de acatar as decisões da O. N. U., impostas pelos Russos e pelos Americanos, na esperança de iludirem as aparências. Foi nesse ponto que as negociações conduzidas no Cairo pelo embaixador americano tiveram por fim dar-lhes satisfação.

A derradeira ilusão

Resignando-se a aceitar uma solução, mesmo provisória, da questão do Canal, contra todas as suas afirmações anteriores, os dirigentes da Grã-Bretanha e da França começam a alimentar uma nova ilusão, supondo, ou fingindo supor, que o regime proposto pelo Egipto não resistirá á prova da experiência e que, cedo ou tarde, o problema voltará a ser posto em conjunto e em melhores condições para aqueles países. E não há duvida de que, se isso acontecesse, se renovaria o debate sobre a internacionalização do Canal, reeditando-se o que se passou em Agosto nas conferências de Londres.

Nas declarações feitas perante o Conselho de Segurança pelo representante da França, sr. Picot, acentuava-se que este país considerava a solução proposta pelo Egipto como provisória, acrescentando que, entretanto, deviam entabular-se negociações com o Governo do Cairo para assentar no estatuto definitivo que devia ter em conta, de maneira mais clara, o carácter internacional daquela via marítima. O sr. Picot acrescentou que essas negociações deviam decorrer «sob uma forma e em condições a estabelecer tendo em vista que o regime definitivo só poderá ser aceite pelos interessados, desde que estes lhe dêem préviamente o seu acordo». No fundo estas declarações revelam a intenção de desarmar os Americanos para o caso de a experiência do regime provisório não ser inteiramente satisfatória, comprometendo-os, desde já, a acompanharem nessa hipótese a Grã-Bretanha e a França na atitude que estes países então adoptarem em relação ao Egipto.

A incognita israelita

Estas esperanças e estes cálculos dos Franco-Britanicos fundamentam-se na esperança de que a autoridade do Governo Egípcio será duramente posta á prova no dia em que Israel enviar ao Canal um navio com o seu pavilhão. O coronel Nasser, a esse respeito, não tomou nenhum compromisso, o que constitui a mais grave incógnita da situação. Ora precisamente trata-se de um ponto em relação ao qual a posição do Egipto é nitidamente favorável, pois na sua hostilidade a Israel Nasser sabe que conta com o apoio caloroso dos restantes países árabes.

A invocação do estado de guerra com Israel constitui, aos olhos dos dirigentes desses países, um motivo suficientemente forte para que o Egipto se recuse a deixar passar qualquer barco israelita. Para o fundamentar bastará invocar o precedente estabelecido durante as duas guerras mundiais pela Grã-Bretanha que não autorizou a passagem pelo Canal de navios inimigos. No fundo os Franco-Britanicos confiam em que o conjunto do problema do Canal será novamente debatido quando os Israelitas forçarem, ou tentarem forçar, a passagem por um barco de Israel, recorrendo á força. Ainda há dias a sr.ª Golda Meir declarou, mais uma vez, que, se isso acontecesse, o seu Governo se consideraria novamente em guerra com o Egipto e renovaria, contra este país, as hostilidades que há meses teve de abandonar. Mas então é evidente que as consequências desse gesto implicariam uma crise internacional da maior gravidade.

ATTICUS

Os dentes de oiro

e a cubiça de larápios

FRANCFORTE, 29—Um gatuno assaltou, durante a noite, a casa de uma senhora de 73 anos e roubou-lhe a dentadura postiça, deixando a sua em troca.

Segundo informa a Polícia, a dentadura roubada era de oiro e a outra, de um modelo vulgar e barato. —(A. N. I.).

Kelvinator

PODEROSA E MAIS ANTIGA ORGANIZAÇÃO DE RENOME MUNDIAL DE REFRIGERAÇÃO ELECTRICA PARA O LAR

1957-1958

8,2 pés cúbicos = 232 litros

DE CLÁSSICAS LINHAS DE IMPRESSIONANTE BELEZA

DE APROVEITAMENTO TOTAL DE TODA A SUA CAPACIDADE DE ALTO A BAIXO

DE TÉCNICA INSUPERÁVEL

num conjunto de real valor, harmónico e utilitário, mantendo assim de direito o seu renome mundial.

Preço SENSACIONAL

Escudos 8.990$00

CORRENTE 220 V SEM TRANSFORMADOR

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

Almeida & Viana, Ld.ª — R. Flores, 94
Alvo — R. José Falcão, 57-A
Casa José Costa — R. S. Paulo, 11
Construtora Frigoríficos — R. Acácio Paiva, 21
Electro Luminosa, Ld.ª — R. Alves Torgo, 127-B
Freijota, Ld.ª — Av. Liberdade, 136-A
J. E. Moreira — R. Prior Crato, 33
Onda Eléctrica — R. S. Pedro Alcantara, 47
Rádio Moçambique, Ld.ª — R. Cavaleiros, 72
Sabel — Av. Praia Vitória, 1-B
Soter — Rua 1.º Maio, 70
Vapedrone — R. Vitória, 54

e nas Companhias Reunidas Gás e Electricidade—R. Garrett, 2—R. Boavista, 39

Agentes gerais: A. C. Torres Fernandes—Rua S. Paulo, 142—Tel. 26021/2, 24535, 20474—LISBOA

União Eléctrica Portuguesa

EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES

Até ao dia 31 do corrente, está aberta no Banco Pinto & Sotto Mayor, Lisboa e Porto, a subscrição, ao par, de 350.000 obrigações de Esc. 100$00, ao juro de 5% sujeito a impostos, pago aos semestres, estando assegurada a sua colocação.

Pagamento: 60% no acto da subscrição; 40% após o rateio, se o houver, de 10 a 15 de Junho.

Em 1 de Janeiro de 1958 é pago o primeiro cupão, relativo ao juro correspondente ao tempo decorrido desde a subscrição até essa data.

As amortizações semestrais começam em 1 de Janeiro de 1959.

EX.MOS AUTOMOBILISTAS E CAMIONISTAS

A partir do dia 1 de Junho, a nossa Estação de Serviços (lavagens e lubrificações) passa a funcionar das **8 horas da manhã ás 0 horas (meia noite).**
GARAGEM STA. LUZIA—Rua D. Estefania, 109-111. Telef. 45277 e 48280, frente da Rua Dr. Alexandre Braga.

Centro de Medicina Dentária

Assistência exclusivamente médica
PREÇOS DE POLICLINICA
Consultas permanentes das 9 ás 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (Ao Rato) — Tel. 66 49 91

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS
LINHA DE ÁFRICA	
«IMPÉRIO» 30 de Maio	Com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique.**
«UIGE» 14 de Junho	Com escala prévia por **Leixões**, para: **Las Palmas, Luanda, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 9 de Junho.
«AMBOIM» 29 de Junho	Com escala por **Leixões**, para: **Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.** Carrega em Lisboa até 27 de Junho.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL	
«VERA CRUZ» 28 de Maio	Com escala por **S. Vicente**, para: **Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
31 de Julho Ás 12 horas	Com escala por **Funchal**, para: **S. Vicente, Recife, Salvador, Rio de Janeiro e Santos.**
LINHA DA AMÉRICA CENTRAL	
«SANTA MARIA» 8 de Junho	Com escala por **Vigo e Funchal**, para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao, Havana e Port Everglades (Miami).**
«VERA CRUZ» 25 de Junho Ás 16 horas	

LISBOA: Rua de S. Julião, 63 — Telefs. 30131/8
PORTO: Rua Infante D. Henrique, 9 — Tel. 23342

Para aquele aspecto de vitalidade que elas admiram

Use AQUA VELVA, a loção para depois de barbear que amacia a pele

Tem melhor aparência, sente-se melhor, usando Aqua Velvà depois de fazer a barba. A humidade natural que a lâmina retira à pele dá-lha de novo Aqua Velva. Vitaliza a pele e dá ao rosto o ar juvenil e saudável que as mulheres apreciam. Proteje também contra a infecção, é estimulante, tem um aroma viril muito agradável.
Compre Aqua Velva — a melhor loção do mundo para depois de fazer a barba — hoje mesmo.

CAFÉ CORUJA

Restaurante típico
Coruche — Telefone 114
Pratos regionais
Caldeirada á Sorraia
Ensopado de Enguias
Lombo de porco no espeto
Caril á Indiana
Lombo de vaca á Coruja

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Esl. Valentim de Carvalho, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

Bobine

A bobine fornece o sangue para que o motor do seu carro puche com energia. Use só bobines de excelente qualidade. Experimente as bobines genuínas Lucas. Faça verificar a do seu automóvel no serviço Lucas do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64, em Lisboa.

AUTOMÓVEIS

novos e usados. Auto-Boavista, Ld.ª Rua da Boa Vista, 81-B. Telef. 666124. Consulte os nossos serviços.

Centrifugador de frutos e legumes

PERMITE-LHE OBTER

JURMIX

★ SUMO DE CENOURA
★ SUMO DE PERA OU MAÇÃ
★ SUMO DE ESPINAFRES

E TANTOS OUTROS, ABRINDO UM NOVO CAMINHO AO NATURISMO

DISTRIBUIDORES GERAIS

MARÇAL CORRÊA, LDA.
R. SERPA PINTO-15 (TELEF. 26076) LISBOA.

S. Pedro de Muel

Longa praia de areias morenas... Serenas asas de gaivota no céu... Perto, o refugio tranquilo do pinhal... Com janelas abrindo para o MAR, a

PENSÃO DE S. PEDRO

Espera-vos, durante as férias, ou fins-de-semana.

EXCURSÃO DA C. P. A ÉVORA
DOMINGO, 2 DE JUNHO
CIDADE-MUSEU
Esc. 55$00
HORARIO

IDA: partida de Lisboa (Terreiro do Paço), ás 8-50; chegada a Evora ás 11-49. VOLTA: partida de Evora ás 18-16 e chegada a Lisboa (Terreiro do Paço), ás 21-25.

Bilhetes á venda na estação do Rossio (Telefones 33180 e 33187).

CALDAS DA FELGUEIRA

BEIRA ALTA

Informações em Lisboa: Rua do Ouro, 273
GRANDE HOTEL CLUB e BALNEARIO
Abertos de 1 de JUNHO a 30 de Outubro

Obtêm-se os melhores resultados no tratamento de
BRONQUITES—ASMAS
FLEBITES — CORAÇÃO
e em Renites, Doenças de Pele, Reumatismo Articular e Alterações da Tensão Arterial

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

MENINICE

Condensação do conto de **TRUMAN CAPOTE**

ERAMOS amigos, Dolly, Catherine e eu. Tinha onze anos. Assim cheguei aos dezasseis. Embora nenhuns privilégios me distinguissem, foi o tempo mais feliz da minha vida.

Nunca trouxe ninguém a casa, nem me apetecia fazê-lo. Certa vez levei uma pequena ás fitas, e no regresso ela perguntou-me se podia entrar para beber um copo de água. Se soubesse que realmente sentia sede, ter-lhe-ia satisfeito o pedido; mas percebi que dizia aquilo só para meter o nariz na minha casa, de forma que a aconselhei a aguentar até que alcançasse a sua.

—Toda a gente sabe que a tua tia Dolly é zuça, e tu também és — ripostou-me.

Eu gostava bastante dessa rapariga, mas dei-lhe um empurrão. Ela, por sua vez, ameaçou que o irmão me castigaria, o que ele fez: ainda tenho ao canto da boca a cicatriz, no ponto em que me atingiu com uma garrafa de coca-cola.

Nas tardes de Inverno, logo que eu regressava do colégio, a preta Catherine destapava um boião de doce, enquanto Dolly punha ao lume a cafeteira e metia no forno o tabuleiro de bolos; e esse forno, abrindo-se, exalava um cheiro quente de baunilha, pois a tia Dolly, que só se alimentava de gulodices, estava sempre a preparar a sua provisão. A cozinha assemelhava-se mais a uma sala aconchegada do que a uma simples dependência para fazer comida. Havia no chão um tapete, cadeiras de recosto aos cantos, estampas de gatos nas paredes: estas últimas revelavam as preferências de Dolly. Via-se ainda um geranio que dava flor em toda a roda do ano e, sobre a mesa coberta de oleado, o aquário da preta Catherine, onde um peixe dourado espanejava a cauda através da árvore de coral.

A tia Dolly era extraordinária a respeito de todas as coisas da natureza. Possuia o instinto da abelha que sabe onde há-de achar a flor de suco mais doce. Suspeitava duma tempestade com um dia de antecedência, pressentia as figueiras que tinham frutos maduros, levava-nos ao sítio em que se encontravam cogumelos, mel silvestre e ovos de pintada nos seus ninhos ocultos. Olhava em torno de si e adivinhava tudo. Mas quanto a exercícios escolares era muito ignorante.

— A América deve ter-se chamado América ainda antes de Colombo cá chegar. Compreende-se. Doutra maneira, como saberia ele que estava na América? — dizia ela.

Das duas, a preta Catherine era a pior. Insistia na sua infalibilidade, e, se não se escrevesse textualmente o que ditava, punha-se nervosa e entornava o café ou o que tivesse na mão. Mas não voltei a dar-lhe ouvidos depois do que me contou a respeito de Lincoln: que o sangue do presidente era de negro e apenas com uma gota de branco. Até eu sabia que isto não era verdade. Mas devo a Catherine um favor especial: se não fosse ela, eu não seria muito maior do que Biddy Skinner, o qual recebera propostas de um empresário de circo. A conselhou-me a não me afligir. «O que precisa, meu filho, é de uns esticões». E puxava-me pelos braços e pernas, parecia querer arrancar-me a cabeça como se fora maçã presa a ramo tenaz. O certo é que em dois anos conseguiu esticar-me de quatro pés e nove para cinco pés e sete, e posso demonstrá-lo pelos entalhes á faca praticados na porta da dispensa, pois ainda hoje, quando tanta coisa dseapareceu e só há vento na chaminé e Inverno na cozinha, lá se conservam essas marcas de crescimento a testemunharem o facto.

DE LUTO

D. Carolina Cortez da Silva Cura...

Faleceu a sr.ª D. Carolina Cortez da Silva Curado, de 71 anos, natural de Recife (Brasil), casada com o sr. António Cortez da Silva Curado, funcionário publico, aposentado, mãe da sr.ª D. Maria Carolina Pestana Cortez Curado Pires e dos srs. António e Manuel Pestana Goulão Cortez Curado. O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se amanhã, pelas 9 e 30, da Rua Gorgel do Amaral, 4 r/c., esq., para jazigo no cemitério do Alto de S. João, em cuja capela, ás 10 horas, será celebrada missa de corpo presente.

D. Maria da Conceição Domingos Marques Ribeiro

LOURENÇO MARQUES, 29 — Faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Domingos Marques Ribeiro, de 44 anos, natural de Louriçal (Pombal), casada com o sr. Fernando Pedro Ribeiro.

Vivia há longos anos nesta província, era mãe da sr.ª D. Maria Fernanda Ribeiro dos Santos e da menina Anabela Marques Ribeiro e sogra do sr. Orfeu Vasconcelos dos Santos. — (L.).

João Fernandes Reis

SEIXAS DO MINHO, 29 — Faleceu, nesta localidade, o sr. João Fernandes Reis, de 70 anos, casado, industrial em Vigo e residente em Caminha. O extinto era sogro do sr. dr. José Gavinha, médico naquela vila.

D. Piedade de Carvalho

CASTRO DAIRE, 29 — Faleceu a sr.ª D. Piedade de Carvalho, de 77 anos, mãe da sr.ª D. Zulmira Pinto de Carvalho e do sr. Eduardo Pinto de Carvalho, comerciante e correspondente do «Diário de Lisboa» nesta vila, e sogra da sr.ª D. Natércia Baptista Gomes de Carvalho e do sr. Mário Sobral Gomes, comerciante em Coimbra.

O funeral realizou-se hoje para o cemitério local.

Apresentamos sentidas condolências ao nosso camarada de trabalho.

D. Maria Lourenço de Barros

LOURENÇO MARQUES, 29 — Faleceu a sr.ª D. Maria Lourenço de Barros, de 89 anos, viuva, natural de Viseu e residente há cerca de 50 anos nesta província.

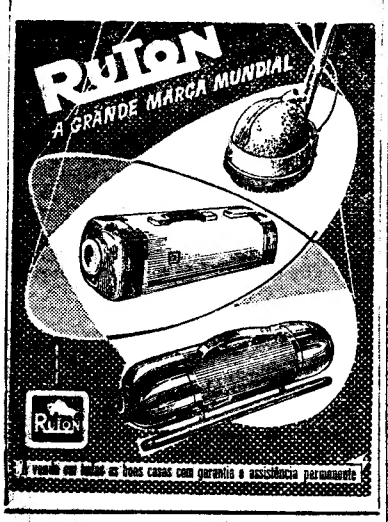
Era mãe da sr.ª D. Augusta Maria Lourenço de Barros Simões da Silva e sogra do falecido administrador Simões da Silva. — (L.).

TAUROMAQUIA

Quinta-feira da Espiga na Chamusca

CHAMUSCA, 29 (Pelo telefone) — A tradicional corrida de touros de amanhã, Quinta-feira da Espiga, está despertando grande interesse nesta vila e nos arredores pelo excelente cartaz que apresenta este ano. Serão lidados touros dos srs. Norberto Pedroso e marquês de Rio Maior, pelos cavaleiros dr. Fernando Salgueiro e Manuel Conde e pelos «diestros» António dos Santos e Manuel Durão. O Grupo de Forcados é o dos Amadores de Santarém, do sr. Rhodes Sérgio.

ASPIRADORES ENCERADORAS



Já conhece Botelhas?

+

Carolina Cortez da Silva Curado

FALECEU

António Cortez da Silva Curado, Maria Carolina Pestana Cortez Curado Pires e filhos, António Pestana Cortez Curado e sua mulher, Manuel Pestana Goulão Cortez Curado, sua mulher e filha, Julio Cortez da Silva Curado, sua mulher e filhos, José Cortez e filhos, Ivone Cortez e filhos, e mais família, participam que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença a sua muito querida mulher, mãe, sogra, avó, irmã, cunhada e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 9,30 horas, da Rua Gorgel de Amaral, 4, r/c.-Esq., para jazigo no cemitério do Alto de São João, onde, pelas 10 horas, na capela, será celebrada missa de corpo presente.

AGÊNCIA BARATA

Prémio Silva Martha

Está aberto concurso publico para atribuição do «Prémio Silva Martha», instituído pela Associação Comercial de Lisboa com donativos oferecidos pelo sr. comendador José da Silva Martha, comerciante e industrial em Bauru (Estado de S. Paulo), e destinado á melhor obra escrita por cidadão português ou brasileiro sobre História ou Economia, relativa a Portugal, ao Brasil ou conjuntamente ás duas nações.

O prémio é de 5.000$00 e, este ano, serão distribuídos os prémios relativos a 1955 e 1956.

O texto do regulamento está patente na secretaria da referida Associação.

Orçamento da Aeronáutica

Para satisfazer encargos respeitantes ao ultimo ano económico, com combustíveis, carburantes, lubrificantes, oxigénio e hidrogénio e produtos para o seu fabrico, contraídos pelo Subsecretariado de Estado da Aeronáutica — Força Aérea, podem ser autorizados pagamentos até ao total de 4.500 contos.

O PORTO pelo telefone

Queda a um poço

PORTO, 29 — Por ter caído a um poço no lugar de Lavadeiras, sendo retirado pelos Voluntários de Gaia, deu entrada no Hospital de Santo António, com ferimentos pelo corpo e lesões internas, o mineiro João Rodrigo, de 38 anos, casado, residente em Arainho.

Movimento marítimo

Para tomar 90 passageiros para os portos do Brasil, deu entrada em Leixões o paquete inglês «Higland Monarch».

—Para tomar mantimentos, entrou no mesmo porto o iate americano «Sara».

Enviado a tribunal

Pela P. S. P. foi enviado a Tribunal um processo no qual o queixoso, Mário Edmundo da Silva, industrial, de Leça do Bailio, acusa um seu ex-empregado de se ter locupletado com várias quantias, mercê de falsificação da escrita, na qual anotou vendas fictícias. A acusação provou-se.

Falecimento

Na sua residência, Rua António José da Silva, faleceu a sr.ª D. Maria da Conceição Cardoso Teixeira, de 63 anos, casada. O funeral efectua-se amanhã, ás 10 horas, em Paranhos, e dele trata a Companhia Funerária.

Cartaz dos Espectáculos para amanhã, dia 30

TEATROS

SA DA BANDEIRA — A's 21,45 — «Lá vai Lisboa».

S. JOÃO—A's 21 e 45 — «Dona Inês de Portugal».

CINEMAS

COLISEU — A's 21,30 — «Falso culpado».

BATALHA — A's 15,30 e 21,30 — «A Ferazinha amansada».

RIVOLI — A's 21,30 — Espectáculo promovido pelo S. N. I.

TRINDADE — A's 15,30 e 21,30 — «O ultimo amante».

JULIO DINIS — A's 21,30 — «Istambul».

AGUIA D'OURO — A's 15.30 e 21,30 — «Jubal».

OLIMPIA — A's 15,30 e 21,30 — «Istambul».

CARLOS ALBERTO — A's 15,30 e 21,30 — «A ilha selvagem».

NUN'ALVARES — A's 21,30 — «Mortal sentimento».

VALE FORMOSO — A's 21,30 — «Ao sul de Mombaça».

Nunca um conselho veio tão a propósito.
Se um Casaco Sport deseja comprar, é fazê-lo com a etiqueta de garantia «ADÃO».
Grande Gosto, Grande Corte, Grande Sortido.

ADÃO, CAMISEIROS

234 — RUA AUGUSTA — 240

Vida musical

Audição do Curso Especial de Piano do Conservatório

No Conservatório Nacional, efectua-se hoje, ás 21 e 45, a ultima apresentação de alunos do Curso Especial de Interpretação de Piano, da regência do professor Winfried Wolf. Colaboram Luís Filipe Pires, Maria Amélia Abreu e Maria Antónia Fonseca que executarão obras de Sousa Carvalho, Schubert, Debussy e Mussorgsky.

Chega amanhã a Lisboa a banda americana

A banda militar norte-americana (U. S. A. Navy Field Band), que dará depois de amanhã, ás 21 e 30, um concerto no Coliseu dos Recreios, integrado nas festas organizadas pela Cruz Vermelha Portuguesa, chega amanhã a Lisboa. Os componentes da categorizada banda viajam no «Sud» e desembarcarão fardados na nossa capital. Após a chegada, a banda visitará, pelas 19 e 30, a sede da Cruz Vermelha Portuguesa. O concerto da U. S. A. Navy Field Band no Coliseu dos Recreios, que está a despertar o maior interesse, só foi possível devido aos bons ofícios da embaixada dos Estados Unidos em Lisboa.

Com café ou sem café beba

BOTELHAS

e ficará satisfeito
é uma Aguardente de categoria

A reorganização dos serviços de Previdência Social

CAPÍTULO I—Classificação e regime das instituições de previdência

BASE I

1. São reconhecidas quatro categorias de instituições de previdência social, nos termos seguintes:

2. A 1.ª categoria compreende as instituições de previdência de inscrição obrigatória dos trabalhadores de conta de outrem, as quais se classificam nos seguintes tipos:

a) Caixas Sindicais de Previdência.

b) Casas do Povo.

c) Casas dos Pescadores.

3. A 2.ª categoria pertencem as Caixas de Reforma ou de Previdência, considerando-se como tais as instituições de inscrição obrigatória das pessoas que, sem dependência de entidades patronais exercem determinadas profissões, serviços ou actividades.

4. Pertencem á 3.ª categoria as Associações de Socorros Mutuos, considerando-se como tais as instituições de previdência de inscrição facultativa, capital indeterminado, duração indefinida e numero ilimitado de sócios, tendo por base o auxílio recíproco.

5. Constituem a 4.ª categoria as instituições de previdência do funcionalismo publico, civil ou militar e demais pessoas ao serviço do Estado e dos corpos administrativos, criadas ao abrigo de diploma especial.

BASE II

1. As Caixas Sindicais de Previdência e as Caixas de Reforma ou de Previdência regem-se pelas disposições da presente lei.

2. As Casas do Povo e as Casas dos Pescadores são organismos corporativos que se constituem ao abrigo de legislação especial e em cujos fins institucionais se inclui o de realizar os objectivos da previdência social em benefício dos trabalhadores por eles representados e das demais pessoas residentes na respectiva área que, nos termos da mesma legislação, devam equiparar-se àqueles trabalhadores.

3. As Associações de Socorros Mutuos regulam-se pelas normas da legislação aplicável ás associações mutualistas e as instituições da 4.ª categoria continuam a reger-se pelos respectivos diplomas especiais, sem prejuizo da sua gradual integração no plano de previdência social a que se refere a base seguinte.

BASE III

1. Compete ao Governo ordenar no plano nacional as realizações da previdência social e determinar os seus objectivos, bem como sancionar a actuação das Corporações para a organização e aperfeiçoamento das instituições de previdência.

2. Ouvido o Conselho Superior da Previdência Social, poderá ser ordenada ou permitida a mudança de categoria de qualquer instituição de previdência ou ainda a sua união ou fusão com outras, quando se verifiquem vantagens de ordem social ou económica.

CAPÍTULO II — Das Caixas Sindicais de Previdência

BASE IV

1. As Caixas Sindicais de Previdência destinam-se a proteger na doença, na maternidade, na invalidez e na velhice e ainda por morte do chefe de familia os trabalhadores e os familiares a seu cargo.

2. A protecção na tuberculose será objecto de regime especial, competindo de início ás Caixas Sindicais de Previdência a concessão de subsídios pecuniários aos seus segurados nos impedimentos resultantes daquela doença.

3. Constitui também objectivo normal das Caixas Sindicais de Previdência a promoção do salário familiar pela concessão de abono de família.

4. Entre os fins de previdência das mesmas instituições será incluída a protecção no desemprego involuntário, nos termos que forem determinados pelo Governo.

5. Poderão ainda estas caixas prosseguir outros objectivos de previdência quando devidamente autorizadas pelo ministro das Corporações e Previdência Social, ouvido o Conselho Superior da Previdência Social.

BASE V

A criação das Caixas Sindicais de Previdência compete:

a) Às Corporações, bem como aos Grémios e Sindicatos Nacionais e suas Federações ou Uniões, por meio de convenções colectivas de trabalho.

b) Ao Ministério das Corporações e Previdência Social, por sua iniciativa ou a requerimento dos interessados ou dos organismos corporativos seus representantes.

BASE VI

As Caixas Sindicais de Previdência têm personalidade jurídica e consideram-se legalmente constituídas depois de aprovados por alvará os seus estatutos.

BASE VII

1. As Caixas Sindicais de Previdência abrangerão obrigatoriamente, como segurados, os trabalhadores das profissões interessadas nas convenções colectivas de trabalho ou definidas nos diplomas da sua criação.

2. O âmbito das Caixas Sindicais de Previdência criadas a requerimento dos interessados será o estabelecido nos respectivos estatutos.

3. A obrigatoriedade de inscrição como segurados é extensiva aos sócios das empresas que, ao serviço destas, mediante remuneração e subordinados á administração respectiva, exerçam profissões abrangidas pelas caixas.

4. Ouvido o Conselho Superior da Previdência Social, poderá ser determinádo o alargamento do âmbito das Caixas Sindicais de Previdência, quando o justifiquem motivos de ordem social ou económica.

BASE VIII

1. As receitas normais das Caixas Sindicais de Previdência serão constituídas por contribuições dos segurados e das suas entidades patronais, sancionadas ou estabelecidas pelo Governo e periodicamente revistas com base nos balanços actuários, ouvido o Conselho Superior da Previdência Social.

2 A dívida de contribuições ás Caixas Sindicais de Previdência prescreve pelo lapso de cinco anos, a contar do ultimo dia do prazo estabelecido para o seu pagamento.

3. Prescreve pelo lapso de um ano o direito a reclamar a reposição de contribuições indevidamente pagas ás mesmas caixas pelos segurados ou pelas entidades patronais.

BASE IX

Serão fixados limites máximos ás pensões e subsídios a conceder pelas Caixas Sindicais de Previdência.

BASE X

1. As Caixas Sindicais de Previdência gozam das seguintes isenções:

a) Da contribuição industrial.

b) Do imposto sobre a aplicação de capitais, secção B, e do imposto sobre a aplicação de capitais, secção A, este em relação aos capitais mutuados nos termos da lei de cooperação das instituições de previdência e das Casas do Povo na construção de habitações económicas.

c) Do imposto do selo, incluindo o de averbamento, nos seus diplomas, estatutos ou regulamentos, livros de escrituração, atestados, certidões, certificados, guias de depósito ou de pagamento e recibos de contribuições e quotas que tenham de processar no exercício das suas funções, bem como de quantias que devam ser cobradas simultaneamente com as multas e nos recibos que os segurados ou beneficiários passarem por quaisquer quantias recebidas no uso dos seus direitos.

d) Do imposto sobre as sucessões ou doações, quanto a mobiliários e imobiliários para instalação da sede e serviços de utilidade social e casas económicas para habitação de trabalhadores e quanto aos títulos referidos nas alíneas *a*) e *b*) da base XVI assentados ás caixas, bem como quanto á transmissão de quaisquer valores mobiliários ou imobiliários resultante da união ou fusão prevista no n.º 2 da base III.

e) Da sisa pela aquisição de prédios, na parte destinada á sua instalação e á de serviços de utilidade social e casas económicas para habitação de trabalhadores.

f) Da contribuição predial devida pelos prédios referidos na alínea anterior, nos termos da legislação referida na alínea *b*).

2. É aplicável aos títulos referidos na alínea *d*) desta base o disposto no § 3.º do artigo 84.º do Decreto n.º 31.090, de 30 de Dezembro de 1940, salvo se com a sua alienação se tiver em vista proporcionar habitação a trabalhadores.

3. As Caixas Sindicais de Previdência, quando instaladas em edifício próprio, gozam da regalia de despedir no fim do arrendamento qualquer dos seus inquilinos, se necessitarem da parte por eles ocupada para as suas instalações ou serviços.

BASE XI

Haverá duas espécies de Caixas Sindicais de Previdência:

a) Caixas de Pensões, destinadas a proteger os segurados ou seus familiares na invalidez, velhice e morte.

b) Caixas de Previdência e Abono de Família, destinadas a proteger os segurados e seus familiares na doença e na maternidade e á concessão de abono de família.

BASE XII

1. As Caixas de Previdência e Abono de Família serão organizadas em base regional, sem prejuizo da manutenção de caixas privativas do pessoal de uma empresa ou grupo de empresas, ou de certo ramo de actividade económica, quando, mediante parecer do Conselho Superior da Previdência Social, se verifique oferecer tal enquadramento vantagens sociais.

2. O âmbito das Caixas Regionais de Previdência e Abono de Família será referido ás profissões exercidas pelos trabalhadores da sua área e o das caixas de actividade ou de empresa compreenderá o pessoal normalmente ao serviço das empresas interessadas.

3. Os trabalhadores a quem deva ser aplicável o regime de abono de família e a quem não tenham sido tornados extensivos os demais benefícios das caixas de previdência serão inscritos, para efeito da concessão de abono de família, nas caixas regionais da área das empresas a que prestam serviço.

BASE XIII

1. As Caixas de Previdência e de Abono de Família constituirão uma federação nacional, destinada a coordenar a acção médico-social e a promover a compensação financeira dos seguros de doença e de maternidade.

2. Todas as prestações do esquema do seguro de doença das mesmas caixas serão concedidos por uma só instituição a cada segurado e seus familiares.

3. Quando se mostre conveniente que alguma caixa, quer regional, quer de actividade, quer de empresa, se incumba de conceder aquelas prestações aos segurados de outra caixa, serão celebrados entre as instituições interessadas os necessários acordos, sujeitos a homologação ministerial, sob proposta da federação prevista no n.º 1 desta base.

4. A Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família competirá a representação das mesmas caixas nos acordos a efectuar com os serviços de saude e as instituições ou estabelecimentos de assistência social para a utilização recíproca de serviços ou instalações.

BASE XIV

1. A concessão de pensões aos segurados das Caixas de Previdência e Abono de Família incumbirá a uma instituição de âmbito nacional, que se denominará Caixa Nacional de Pensões.

2. A Caixa Nacional de Pensões assegurará um esquema de prestações comuns a todos os segurados das Caixas de Previdência e Abono de Família que nela devam ser inscritos, sem prejuizo do possível estabelecimento de esquemas superiores em benefício dos segurados de algumas daquelas caixas, mediante a correspondente contribuição complementar.

BASE XV

1. As Caixas Sindicais de Previdência terão, além dos fundos disponiveis correspondentes aos seus objectivos estatuários, um fundo de reserva destinado, nas Caixas de Previdência e Abono de Família a garantir a instituição contra qualquer emergência imprevista, e nas Caixas de Pensões, a assegurar a cobertura actuarial dos seus compromissos.

2. As Caixas de Previdência e Abono de Família terão ainda um fundo de assistência, constituído mediante receitas independentes das contribuições ordinárias e que se destinará a permitir a prestação de socorros extraordinários aos segurados e seus familiares.

3. As Caixas de Pensões elaborarão balanços actuariais pelo menos de cinco em cinco anos.

BASE XVI

1. Os valores das Caixas Sindicais de Previdência só poderão ser representados em dinheiro ou aplicados em:

a) Títulos do Estado ou por ele garantidos.

b) Acções ou obrigações de empresas ou entidades que o Conselho Económico julgue oferecerem a necessária segurança e revestirem interesse essencial para a economia da Nação.

c) Imóveis para instalação ou rendimento.

d) Investimentos de carácter social, através da construção de habitações económicas e da concessão de empréstimos aos segurados e ás respectivas empresas, bem como ás Casas do Povo, para atender ás necessidades de habitação dos trabalhadores e suas famílias.

2. Para os fundos de assistência podem ser autorizadas outras formas de aplicação consentâneas com os seus objectivos.

3. O limite máximo dos valores globalmente aplicados nos termos das alíneas *b*) a *d*) do n.º 1 desta base será de 50 por cento do total, podendo autorizar-se que para a fixação do montante a aplicar em investimentos de carácter social se considerem os valores prováveis a acumular no período máximo de cinco anos.

4. As aplicações previstas nesta base e a alienação dos imóveis e dos títulos das caixas dependem de autorização do ministro das Corporações e Previdência Social.

BASE XVII

1. A gerência das Caixas Sindicais de Previdência será confiada a uma direcção assistida de um conselho-geral, cujos presidentes serão nomeados pelo ministro das Corporações e Previdência Social.

2. Os vogais dos mesmos corpos directivos representarão em numero igual os segurados e as entidades patronais incumbindo a sua designação aos respectivos organismos corporativos de entre os seus associados inscritos na instituição.

3. Nas caixas privativas do pessoal de uma empresa ou grupo de empresas caberá a estas a designação directa dos seus representantes.

4. Os membros das direcções e dos conselhos-gerais são civil e criminalmente responsáveis pelas faltas e irregularidades cometidas no exercício das suas funções.

BASE XVIII

As Caixas Regionais de Previdência e Abono de Família cooperarão com as Casas do Povo e suas federações na organização da assistência médico-social aos trabalhadores rurais e na protecção ás famílias dos mesmos trabalhadores, devendo celebrar-se entre umas e outras os convenientes acordos para utilização reciproca dos respectivos serviços.

BASE XIX

1. A falta de cumprimento das obrigações impostas pelos estatutos das Caixas Sindicais de Previdência ás entidades patronais constitui transgressão punível com multas de 100$00 a 3.000$00, salvo se mais graves sanções estiverem previstas por lei.

2. Sem prejuízo do disposto no número anterior, as contribuições em dívida ás Caixas Sindicais de Previdência, a partir da data em que tenham expirado os prazos estabelecidos para o seu pagamento, serão acrescidas de juro de mora, a cargo das entidades responsáveis, nos termos que forem determinados pelo Governo, revertendo a importancia do juro para as caixas a que as mesmas contribuições forem devidas.

3. O julgamento das transgressões referidas no n.º 1 desta base é da competência dos tribunais do trabalho e as multas correspondentes reverterão para o fundo de assistência da caixa interessada.

CAPÍTULO III — Das Caixas de Reforma ou de Previdência

BASE XX

As Caixas de Reforma ou de Previdência destinam-se a proteger os segurados ou seus familiares na invalidez e na velhice e por morte do chefe de família.

BASE XXI

1. As Caixas de Reforma ou de Previdência terão, além da reserva matemática, destinada a assegurar a cobertura actuarial dos seus compromissos, um fundo de garantia para prevenir qualquer emergência imprevista.

2. Podem ainda as mesmas caixas ter um fundo de assistência, nos termos previstos no n.º 2 da base XV.

BASE XXII

1. A gerência das Caixas de Reforma ou de Previdência será confiada a uma direcção assitida de um conselho-geral, cujos membros serão designados pelos segurados ou pelos organismos corporativos que os representem.

2. Nas Caixas de Reforma ou de Previdência para classes representativas de interesses espirituais poderão os respectivos superiores hierárquicos designar os presidentes daqueles corpos directivos.

BASE XXIII

É aplicável ás Caixas de Reforma ou de Previdência o disposto nas bases VI, IX, X e XVI, na alínea *b*) da base V e nos n.ºs 5 da base IV, 2 e 4 da base VII e 3 da base XV.

CAPÍTULO IV—Disposições gerais e transitórias

BASE XXIV

1. É vedada a constituição e funcionamento de quaisquer sociedades, associações, caixas, fundos ou instituições que, sem autorização do Governo, se comprometam, mediante pagamento regular ou irregular de quantias fixas ou variáveis, a conceder benefícios pecuniários ou de outra natureza, no caso de se verificarem factos contingentes relativos á vida ou saude dos interessados, á sua situação profissional ou aos seus encargos familiares.

2. Os directores, gerentes ou administradores das instituições irregulares referidas nesta base incorrem na pena de multa até 5.000$00, sem prejuizo da aplicação de outras sanções previstas por lei. As instituições mencionadas, quando não seja possível regularizá-las de acordo com a presente lei, serão dissolvidas.

BASE XXV

As pensões ou subsidios levidos aos segurados ou sócios das instituições de previdência social e seus familiares não podem ser cedidos a terceiros nem penhorados, mas prescrevem a favor das respectivas instituições pelo lapso de um ano a contar do vencimento ou do último dia do prazo de pagamento, se o houver.

BASE XXVI

1. As instituições de previdência compreendidas na 1.ª, na 2.ª e na 3.ª das categorias referidas na base I estão subordinadas ao Ministério das Corporações e Previdência Social e sujeitas á fiscalização dos serviços respectivos, deles recebendo as instruções e directivas convenientes ao seu aperfeiçoamento e consolidação.

2. As mesmas instituições são obrigadas a prestar áquele Ministério os elementos estatisticos ou informações por ele requisitados.

BASE XXVII

1. As Caixas Sindicais de Previdência só se dissolvem por fusão com outras.

2. Em caso de dissolução das instituições da 2.ª e 3.ª das categorias referidas na base I serão os seus haveres, pagas as dívidas ou consignada a quantia necessária para o seu pagamento, divididos entre os segurados ou sócios, na proporção das reservas matemáticas, com ressalva do disposto nos números seguintes.

3. Se as reservas matemáticas não forem práticamente determináveis, os haveres da instituição serão partilhados pelos segurados ou sócios na proporção das contribuições ou quotas por eles pagas, ou, se estas forem desconhecidas, em quinhões iguais.

4. Não se encontrando segurados, sócios ou pensionistas com direito á partilha, serão aqueles haveres aplicados, ouvido o Conselho Superior da Previdência Social, a favor de outras instituições de previdência, conforme se mostrar socialmente mais vantajoso.

BASE XXVIII

A designação dos vogais dos corpos directivos das Caixas Sindicais de Previdência e a dos membros dos das Caixas de Reforma ou de Previdência continua sujeita á homologação do ministro das Corporações e Previdência Social.

BASE XXIX

1. Nas Caixas Sindicais de Previdência do pessoal das empresas concesionárias de serviços públicos a integração das pensões de reforma e de previdência constitui encargo inerente á exploração desses serviços.

2. As caixas de previdência do pessoal dos caminhos de ferro serão reguladas por diploma especial.

BASE XXX

1. Fica revogada a Lei n.º 1884, de 16 de Março de 1935.

2. As Caixas Sindicais de Previdência e as Caixas de Reforma ou de Previdência e respectivas Federações actualmente constituidas continuam a reger-se pela legislação complementar da referida Lei n.º 1884 em tudo aquilo que não contrarie as disposições do presente diploma.

BASE XXXI

O Governo publicará os regulamentos necessários á boa execução desta lei, competindo ao ministro das Corporações e Previdência Social determinar as convenientes alterações dos estatutos e regulamentos das Caixas Sindicais e de Reforma ou de Previdência e respectivas Federações actualmente constituidas, bem como a criação de novas caixas, nos termos da legislação aplicável.

Lisboa, 28 de Maio de 1957. — O ministro das Corporações e Previdência Social, *Henrique Veiga de Macedo*.

DIÁRIO DE LISBOA

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Noticiário e danças; 18 e 45, Cançonetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 45, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Concerto pelo Sexteto de Cegos; 19 e 20, Revista de revistas estrangeiras; 19 e 30, Album musical; 20, Jornal sonoro; 20 e 15, Novidades musicais, 20 e 40, Valsas; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Varanda da Europa; 21 e 30, Programa pela Orquestra de Concerto; 22 e 15, Teatro das comédias: «Precisa-se de um Patrão», de Courteline; 22 e 33, A Orquestra de Harry Geller; 22 e 55, Fantasia musical; 23 e 20, Danças, do restaurante Alvalade.

Programa «B»—Ás 19, «Quarteto n.º 2», de Rubra, pelo Quarteto Griller; 19 e 25, Musica vocal («Canções», de Brahms, por Irmgard Seefried; e «O Pastorinho Bretão», de Berlioz, por Eleanor Steber); 19 e 50, Noticiário regional, 20, «Sinfonia em ré», de César Franck, pela Orquestra Filarmónica de Viena, dirigida por Furwaengler; 20 e 40, Árias; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Desdobramento, 21 e 20, Vida e obra de Bach; 21 e 50, Triptico; 22 e 10, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40, Programa, integrado no Festival de Aix, em Provence de 1956, em gravações, cedidas pela radiodifusão-Televisão Francesa.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Ritmos de baile; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Folhetim C. U. F., 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20, Motivos portugueses; 18 e 45, Folhetim C. U. F.; 19, Fados e guitarradas; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Apontamento do dia; 20 e 20 Motivos portugueses; 20 e 45, Solistas; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 32, Companheiros da Alegria; 23 e 15 Concerto; 23 e 45, Agenda; 23 e 50, Solistas; 0, Talismã, apresenta: boa-noite e bons sonhos — Estrelas da meia-noite; 0 e 15, Talismã; 0 e 30, Noticiário; 0 e 45, Ritmos de baile.

Estação de Miramar — Ás 18 e 15, Brasil; 18 e 30, Um homem na escuridão; 18 e 45, Conjuntos vocais; 19, Leitura; 19 e 30, Isto é Portugal; 20, Boletim informativo; 20 e 10, Ritmos e meio-dias; 20 e 30, Programa Philips; 20 e 45, Musica de Espanha; 21, Noticiário (em colaboração com a E. N.); 21 e 15, Acordeons; 21 e 30, Vamos contar uma história; 22, Companheiros da Alegria; 22 e 45, Meio-dia; 23, Programa de concerto; 23 e 30, Trechos recreativos; 0, Ritmos de baile, do Monaco.

RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Tangos; 19 e 45, Palestra pelo inspector António Leal; 20, Cançonetas portuguesas; 20 e 15, Palestra integrada na Semana Biblica; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Organista, Virginie Morgan; 20 e 55, Meditando; 21, Variedades; 21 e 30, Lugares a concurso; 21 e 35, Conjunto Musette; 21 e 45, Hit Parade, em cooperação com a Voz da América; 22 e 25, Êxitos em parada, da Sonarte; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Programa variado.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 22, Rádio Graça; das 22 á 1, Rádio Peninsular.

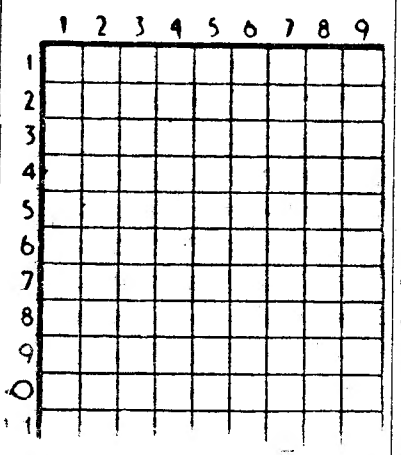
TELEVISÃO

Ás 21 e 30, Abertura da emissão; 21 e 33, Algumas palavras sobre o significado da visita presidencial ao Brasil pelo prof. doutor Martinho Nobre de Melo, antigo embaixador de Portugal no Rio de Janeiro; 21 e 38, Macau, jóia do Oriente; 21 e 50, Intermédio musical, pelo Trio Odemira: «Beija-me muito»; «Flor Silvestre» e «Não é tarde nem cedo»; 22, Noticiário e actualidades nacionais e internacionais; 22 e 20, Intervalo; 22 e 25, «...E Cristo subiu ao Céu», por monsenhor Moreira das Neves; 22 e 35, Musica e Artistas: e violinista Henri Mouton, acompanhado pela pianista Helena Moreira de Sá Costa, interpreta o Preludio e allegro de Pugnani-Kreister e o «Sapateado» de Sarasate; 22 e 45, Miradoiro: breve entrevista com três alunas finalistas do Curso de Educadoras de Infancia; 22 e 55, Ultimas notícias; 23, Fecho da emissão.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1910



HORIZONTAIS: 1 — Fosso. Paixão. 2 — Cidade da França. 3 — Murros. 4 — Preposição latina que designa direcção. Figura. 5 — Parte do chapéu. Copo. 6—Lavrar. Guarneço. 7—Comparecer. Nota musical. 8 — Venere. 9 — Batráquio. Falda. 101 em romano. 10 — Nome de mulher. Laara das feridas dos animais. 11 — Cumprimentos.

VERTICAIS: 1 — Casta. Julgar. 2 — O mais. Pequeno barco da pesca do bacalhau. Pássaro. 3 — Reles. Estado do Brasil. Artigo definido. 4 — Afiar. Oferece. 5 — Lingua antigamente falada ao S. do Loire. Pedinte. 6 — Nome de um mês. O Sol entre os Egípcios. 7 — Divisão do tempo. Apre! Antigo nome da nota musical dó. 8 — Artigo definido. Doença da pele caracterizada por pequenas pustulas. Nome dum jogo. 9 — Semente de cereal. Apelido de um grande navegador.

Solução do problema n.º 1909

HORIZONTAIS: 1 — Atropelos. 2 — Iras. Dará. 3 — Res. Ligam. 4 — E's. Matara. 5 — Auroras. 6 — Sud. Res. 7 — Ratares. 8 — Oporcs. Mi. 9 — Daria. Sem. 10 — A'rea. Aedo. 11 — Massacres.

VERTICAIS: 1 — Aires. Rodam. 2 — Três. Sapara. 3 — Rás. Autores. 4 — — Os Mudarias. 5 — Lar. Rea. 6 — Editores. AC. 7 — Lagares. Ser. 8 — Oraras. Mede. 9 — Samas. Limos.

O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Em Portugal continental o vento é fraco de vários rumos, o céu está pouco nublado no Algarve e muito nublado no resto do continente, por acção de uma massa de ar instável transportada na circulação de uma depressão centrada sobre a Espanha.

Temperaturas ás 9 horas: Portalegre, 13°; Lisboa, 15°; Porto, 16°, Faro e Funchal, 17°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu geralmente muito nublado, vento fraco de direcção variável, possibilidade de aguaceiros, condições favoráveis á formação de trovoadas essencialmente nas regiões montanhosas do interior. Temperaturas sem alteração apreciável.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO I — Sousa — Estrada de Benfica 429-431. Tel. 780027; Aguiar — Avenida Columbano Bordalo Pinheiro 98-A. Tel. 764629; Leal de Matos — Rua Neves Costa 33-35. Carnide Tel. 780181; Central do Lumiar—R. do Lumiar, 77. Tel. 779480. Cartaxo—Aven. da Igreja 21-C. Tel. 776358. Nova Lisboa—R. Guilhermina Suggia, 12. Sitio de Alvalade-Areeiro. Tel. 727721; Avis — Avenida de Roma 56-B/C. Tel. 776070; João XXI — Avenida João XXI 16-A. Tel. 726462; Alcantara — Avenida da Republica 74-A. Tel. 771379. Sá da Bandeira — Rua Marquês Sá da Bandeira, 36. Tel. 41961; Cardeira — Avenida Duque de Avila, 32-C. Tel. 43495. Contemporanea — Rua Conde de Redondo 26-30. Tel. 45048; Ascenso — Rua 27, 41, Bairro da Encarnação. Tel. 399216; Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia, 19. Tel. 399237; Pinto — R. de Xabregas, 63-65. Tel. 391185; Nacional — Rua S. João da Praça, 26. Tel. 28032; Rosa & Viegas — Rua de S. Vicente, 31. Tel. 849351; Europa — Avenida General Roçadas, 25-A. Tel. 843880; Fonseca — Rua Carvalho Araujo, 46-B/C. Tel. 841708; Matos — Rua Alvaro Coutinho, 10. Tel. 40471; Lab — Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A. Tel. 48333; Salutar — Rua B, 75-A/B, Bairro da Liberdade. Tel. 53694; Pátria—Calçada dos Mestres, 30-A. Tel. 46427; D. João V — Rua D. João V, 16-C; Castro Fonseca — R. 4 de Infantaria, 26. Tel. 662857; Lapa (Da) — Rua dos Navegantes, 10. Tel. 661734; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C. Tel. 638916; Teles — Rua João de Barros, 2. Tel. 638249; Nogueira — Rua da Creche, 2. Tel. 368291; Lealdade — R. do Olival, 226. Tel. 663441. Combro (Do) — Calçada do Combro, 78. Tel. 26059; Nacional — Rua do Salitre, 7. Tel. 46858; Bastos Andrade—Calçada de Santo André, 107-111. Tel. 25150; Americana — Calçada de Santana, 3. Tel. 28384; Valadas, Suc. — Rua da Madalena, 235. Tel. 26260; Avelar—Rua Augusta, 225. Tel. 23977; Azevedo, Irmão & Veiga — Rua da Misericórdia, 24. Tel. 23540.

O SR. PASCOAL VAI OUVIR O FADO

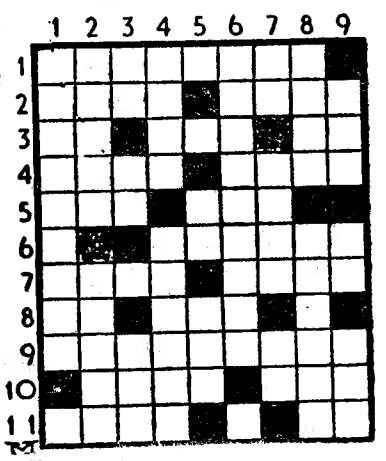
Desenhado especialmente para o «Diário de Lisboa» por VILHENA

SEM PALAVRAS

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 902



HORIZONTAIS: 1—Provincia da Jugoslávia, no litoral do Adriático. 2—Rio da Checoslováquia e da Alemanha, afluente do mar do Norte. Amofina. 3—Santo (abrev.). Passada. Pedra de moiho. 4—Desagradável. Brocas. 5—Data. Descobertos. 6—Poesia narrativa de lendas, musicada. 7—Acento predominante. Rezar. 8—Compaixão. Em as. 9—Encostaria. 10—Patranha. Preposição. 11—Esconderijo. Laço.

VERTICAIS: 1—Lançada. 2—Raça de cavalos portugueses, muito apreciada. Vulto. 3—Libra (abrev.). Partia. Monarca. 4—Ilha do arquipélago de Cabo Verde. Agradável. 5—Símbolo químico do sódio. Quer muito. 6—Devassa. 7—Frequentava. Empregar. Reis (abrev.). 8—Espírito. Parte meridional do istmo e da Republica de Panamá. 9—Preposição e artigo (pl.). Parecença. Patrão.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 901

HORIZONTAIS: 1—MUITA. Vil. 2—Os. Espaço. 3—Pôs. Ar. 4—Acaba. 5—Rara. Ruma. 6—Ato. Terá. 7—RIQUEZA. 8—Aru. Aa. Si. 9—MAIOR. Nus. 10—Dar. Dose. 11—Casados.

VERTICAIS: 1—Mostraram. 2—Uso. Atirada. 3—Paróquias. 4—Te. Cá. Ora. 5—Ás. Tear. 6—POBREZA. Dó. 7—Vá. Aura. Nós. 8—Iça. Má. Sus. 9—Lorpa. Bisem.

(Provérbio: MUITA RIQUEZA: MAIOR POBREZA!).

EFEMÉRIDES

No dia 29 de Maio de 1861 nasceu o compositor espanhol Isaac Albéniz.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 2 3/4 T. 10.....	926$00	925$00	927$00
Cons. 3 % T. 10	965$00	965$00	966$00
Cons. 3 1/2 % T. 10...	1.022$00	1.022$00	1.024$00
Centenários 4 % 1940	—	2.300$00	2.312$00
Obg. Tes 2 1/2 % 1942	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	985$00	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	985$00	—
Ext.ª 1.ª série car. ...	—	1.195$00	1.200$00
Externo 1.ª série	—	1.195$00	1.200$00
Externo 2.ª série	—	—	—
Ext.ª 2.ª série car. ...	—	1.180$00	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Ext.ª 3.ª série car. ...	—	—	1.380$00
Caut. 3.ª série s/juro	—	171$00	173$00
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	—
Norte de Portugal 5%	—	—	110$00
Gás Elect. 3 3/4 % ...	—	—	960$00
Gás Elect. 4 %	—	972$00	977$00
Gás Elect. 4 1/2 % ...	999$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.034$00	—
U. E. P. 3 3/4 %	—	90$00	91$00
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	—	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	—	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	—	98$00
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	—	—	—
Metropolitano	1.015$00	1.014$00	1.015$00
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	460$00	—
Angola	—	840$00	900$00
Espírito Santo...	—	8.750$00	9.000$00
Lisboa & Açores	—	—	3.720$00
Portugal	2.240$00	2.235$00	2.245$00
Ultramarino...	1.975$00	1.975$00	1.980$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	645$00	660$00
Nacional...	—	—	—
Sagres	—	1.900$00	—
Tagus	—	—	—
Soberana	—	1.250$00	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Cassequel	1.905$00	1.905$00	1.909$00
Ag. das Neves	855$00	840$00	860$00
Agric. Colonial...	660$00	655$00	665$00
Açucar de Angola.. ...	—	—	2.740$00
Boror...	—	481$00	495$00
Cabinda...	—	380$00	388$00
Cádá...	—	4.400$00	4.450$00
Colonial do Buzi	340$00	339$00	341$00
Ilha do Principe... ...	1.950$00	1.930$00	1.970$00
Incomati..	—	—	3.900$00
Moçambique..	164$00	163$50	164$50
Zambézia..	198$00	197$50	198$50

C.ª Ultramarinas	Efect.	Compra	Venda
Diamantes T 100	—	720$00	723$00
Lobito T 10...	—	2.670$00	2.690$00
C.ª Diversas			
Cimentos Tejo...	—	570$00	590$00
Cimentos Leiria	—	480$00	486$00
Crédito Predial	49$10	49$00	49$20
Industrial Aliança.. ...	—	300$00	—
Portugal e Colónias ...	—	400$00	405$00
Nacional Navegação...	—	1.650$00	1.710$00
Colonial Navegação ...	—	1.040$00	1.090$00
Port. de Celulose	—	2.365$00	—
Portuguesa de Pesca....	—	1.720$00	1.740$00
Port. de Tabacos	498$00	497$00	499$00
Tabacos de Portugal...	715$00	715$00	720$00
Sacor	—	—	—
Aguas, Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	250$00	253$00
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Electr. das Beiras	—	1.440$00	1.460$00
Gás e Electricidade ...	294$00	293$50	294$00
H. Alto Alentejo	148$50	148$50	149$00
H. E. Cávado	1.370$00	1.365$00	1.375$00
H. E. Zêzere	1.385$00	1.385$00	1.390$00
Nac. de Electricidade...	1.405$00	1.403$00	1.405$00
União Elect. Port.ª	226$00	224$00	227$00

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	76$75	77$75
Alemanha	6$77	6$92
América:		
Dólares de 1 e 2...	28$30	28$60
Dólares de 5 a 20...	28$60	28$90
Dólares de 50 a 1000...	28$70	29$00
Argentina	$69,5	$73,5
Bélgica	$56.3	$57.3
Brasil...	$37,5	$40,5
Congo Belga	$55.3	$56.3
Dinamarca...	3$95	4$25
Espanha...	$55,5	$56,5
França...	$06,8	$07
Holanda...	7$40	7$65
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04.7
Marrocos	$06,8	$07.2
Noruega...	3$75	4$05
Suécia...	5$25	5$55
Suiça...	6$68	6$78
Uruguay...	6$75	7$45
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	283$00	293$00
Portugal — Barra	32$30	32$90
Portugal — Barra Fino	32$70	33$20

J. BURNAY, LDA.
RUA DO OURO, 72
Notas estrangeiras
Papeis de crédito
TELEF. 21273

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 RUA DO CARMO 106

René Pleven

informará hoje

o presidente Coty

do resultado das suas diligências

PARIS, 29—René Plevén ao sair de madrugada, do Secretariado dos Negócios Marroquinos e Tunisianos, onde recebera uma delegação socialista e conferenciara com os seus colaboradores, declarou aos jornalistas:

«Apesar dos meus esforços, não se chegou ainda a um entendimento entre os diferentes partidos que devem formar uma maioria. Esta manhã tratarei de concretizar todas as informações e opiniões que pude obter durante estes ultimos dias. Esta tarde, serei recebido pelo presidente da Republica e dar-lhes-ei a conhecer as conclusões a que cheguei. As divergêncinas persistem, mas, no entanto, não são irredutíveis. O esforço despendido nos ultimos dias, foi, de facto, util. Há certo numero de elementos positivos para determinar o programa que poderia servir de base ao acordo que é necessário realizar entre os partidos».

Respondendo a várias perguntas sobre o seu papel conciliador, afirmou:—«O jogo não está fechado». (France Presse).

A convenção com o Banco de França

PARIS, 29—Um comunicado oficial anuncia que o conselho de ministros, reunido, sob a presidência do presidente da Republica, adoptou, por proposta de Paul Ramadier, ministro dos Assuntos Económicos e Financeiros, demissionário, o projecto de lei tendente a aprovar a convenção concluida entre o ministro e o governador do Banco de França, segundo a qual o Banco aumenta os seus adiantamentos na importancia máxima de 80 biliões de francos pelo prazo de um mês.—(F. P.).

Stassen procura obter da N.A.T.O.

a aprovação às propostas dos Estados Unidos sobre o problema do desarmamento

PARIS, 29.—Harold Stassen, delegado norte-americano á Subcomissão do Desarmamento das Nações Unidas, que adiou, por uma semana, mais uma vez, as suas sessões em Londres, reuniu-se, hoje, em Paris, á porta fechada, com os representantes dos 15 países-membros do Conselho da N. A. T. O., com o objectivo — segundo os circulos bem informados — de obter a aprovação das ultimas propostas dos Estados Unidos sobre o desarmamento e a inspecção aérea.

Stassen chegou, inesperadamente, a esta capital, ontem á noite, afirmando-se que é sua intenção consultar, pessoalmente, o Conselho da N. A. T. O., ao qual preside o secretário-geral Paul-Henri Spaak, antes de submeter á apreciação da Conferência do Desarmamento, em Londres, o novo plano do Governo de Washington, o qual, segundo se afirma, propõe que, pelo menos, oito países-membros da N. A. T. O. fiquem sujeitos a ser sobrevoados por aviões russos, encarregados de missões de inspecção a «ceu aberto».

Frisa-se que os Estados Unidos já declararam, publicamente, que se recusariam a patrocinar quaisquer planos de desarmamento ou inspecção que afectem outras nações, sem que estas tenham dado a sua prévia sanção. — (A. N. I.).

O potencial dos armamentos nucleares soviéticos

WASHINGTON, 29. — Segundo declarou á Comissão Parlamentar de Energia Atómica, Charles Shafer meteorólogo dos Serviços da Defesa Civil, «A União Soviética possuirá, em 1960, os meios de lançar sobre os Estados Unidos engenhos nucleares de uma potência equivalente a 2 biliões e meio de toneladas de nitroglicerina». Sabe-se que os seus cálculos são baseados na hipótese de que 250 bombas de hidrogénio, cada uma de força equivalente a 10 megatoneladas, seriam lançadas, simultaneamente, sobre 144 centros urbanos. — (F. P.).

Reacções em Bonn ao comunicado sobre as conversações em Washington

BONN, 29. — O comunicado final das negociações Adenauer-Eisenhower é interpretado de maneira diferente pelos meios políticos. Os sociais-democratas vêem nele «uma tentativa para mascarar o fiasco da política externa do chanceler». O chefe dos serviços de Imprensa do S. P. D. afirmou que a «interdependência absoluta entre o desarmamento e a reunificação alemã, base da política Adenauer, foi completamente abandonada». Quanto á possibilidade de uma conferência dos «Quatro» sobre a unificação da Alemanha — disse — trata-se de um voto do chanceler e não de um acordo entre os dois homens de Estado. Além disso, a ideia não foi mencionada no comunicado final. Em todo o caso, é para desejar que a conferência não seja um expediente eleitoral».

Um informador do grupo parlamentar cristão-democrata declarou, pelo contrário, que o comunicado de Washington punha definitivamente termo a todas as «especulações malévolas» que se fizeram, nos ultimos tempos, sobre a política americana, e disse: «Não se poderia ter feito um comentário mais estupido e mais fora de propósito do que o exposto pelo informador social-democrata». — (F. P.).

Seis bombas H destruíriam

a Inglaterra em meia hora (diz Bevan)

LONDRES, 29.—Aneurin Bevan pediu, num discurso, a proibição das armas termonucleares e declarou que «seis bombas de hidrogénio fariam desaparecer a Grã-Bretanha em meia hora».

—A Russia também deixaria de existir! — comentou um dos ouvintes.

—Isso era uma grande consolação! rteorquiu Bevan.—(F. P.).

Cientistas noruegueses e mexicanos manifestam-se contra as experiências

OSLO, 29.—Sábios noruegueses pediram, em carta ao Governo, que a Noruega use de toda a sua influência junto das Nações Unidas, para que sejam proibidas as experiências termonucleares.—(F. P.).

*

MÉXICO, 29.—Físicos mexicanos pedem a suspensão de todas as experiências atómicas, pelo menos até que tenham passado os efeitos dos ensaios anteriores — anuncia o jornal «La Prensa», citando eminentes sábios como os drs. Carlos Graef Fernandez e Manuel Sandoval Vallarta, os quais afirmam que, no caso de prosseguirem as experiências atómicas, «o Mundo correrá grandes perigos e sofrerá danos incalculáveis».—(F. P.).

Os protestos no Japão

TÓQUIO, 29.—A Polícia formou, hoje, uma barreira em frente da embaixada dos Estados Unidos, a fim de impedir uma tentativa de assalto por uma centena de jovens, os quais entoando canticos das classes proletárias protestavam contra as experiências nucleares ontem em Nevada.

A Polícia continua de prevenção, visto ter conhecimento de que foram planeadas para esta tarde novas manifestações.—(A. N. I.).

Foi adiada a nova experiência nuclear americana

LAS VEGAS (Nevada), 29.—A Comissão de Energia Atómica anunciou que a segunda explosão nuclear da nova série de experiências, marcada para esta manhã, foi adiada em virtude das condições atmosféricas.

Trata-se de um engenho destinado a estudar os efeitos da explosão sobre os animais. A comissão utilizará porcos, macacos e ratos para esta experiência.—(F. P.).

Os efeitos da radioactividade

WASHINGTON, 29.—O dr. Gordon Dunning, do Centro Médico e Biológico da Comissão de Energia Atómica declarou á respectiva comissão parlamentar que a radioactividade média nos centros habitados, vizinhos do polígono de experiências da Nevada, era de seis-décimos de Roentgen. Se se considerar uma região um pouco mais extensa, tendo por exemplo um milhão de habitantes, a radiação total desde o começo das experiências, começadas há seis anos, é de um décimo de Roentgen, isto é, a vigésima parte do limite permitido pela Comissão Nacional para a protecção contra a radioactividade.—(France Presse).

príncipe encantado

FLORENÇA, 29—Uma jovem estudante que se enamorou, recentemente, de um indiano, que se dizia filho de um comerciante de Calcutá, soube, algumas horas antes de se casar, que o noivo era, na verdade o marajá de Simla, cidade situada nos flancos do Himalaia.

Assim, a jovem florentina acaba de partir para a India na sua qualidade de nova «maranê» de Simla. —(France Presse).

Nova fase de apaziguamento

entre a Rússia e a Jugoslávia

BELGRADO, 29 — Na opinião dos observadores diplomáticos, o litígio entre a Jugoslávia e a U. R. S. S. está em vias de apaziguamento e a Jugoslávia a ponto de recuperar o seu equilíbrio político, a meio caminho entre o Ocidente e o Oriente.

Terminaram os ataques dos estadistas e jornais dos países de Leste contra a Jugoslávia e os seus dirigentes, e o marechal Tito repetiu, por várias vezes, nos ultimos dias, que deseja manter relações amistosas e confiantes com os países que se aproximam da Jugoslávia pelo regime social. Parece não sofrer duvida, pois, que se está no começo de fase nova nas relações da Jugoslávia com o bloco oriental.

Segundo o marechal Tito, coube aos Jugoslavos a iniciativa do apaziguamento, que apresenta interesse capital para uma política de equilíbrio entre as grandes potências, princípio essencial da diplomacia jugoslava. Um rompimento com o Leste teria provocado, a prazo mais ou menos longo, uma aproximação mais estreita com o Oeste. Ora isto seria uma mudança radical de orientação e o fim da política de «coexistência activa» de que o marechal Tito é o promotor.

O termo desta querela, que, por momentos, fez lembrar a de 1948, não quer dizer que estejam resolvidos todos os problemas que dividem os dirigentes jugoslavos e russos. De facto, nenhum desses problemas está resolvido. Os Jugoslavos continuam a não aceitar a chefia da U. R. S. S. no mundo comunista e continuam a não aceitar as teses russas sobre a avaliação das forças socialistas e a respeito do campo socialista. — (F. P.).

O soberano do Afeganistão vai a Moscovo

LONDRES, 29 — O xá do Afeganistão, Mohamed Zahir, aceitou um convite do presidente da Russia, Marechal Vorochilov, para visitar aquele país—anunciou a Rádio de Moscovo. — (A. N. I.).

Vinte mortos

e muitos feridos em dois desastres de viação

CONAKRY (Guiné Francesa), 29—Morreram 19 pessoas e 6 ficaram gravemente feridas, num choque de dois autocarros, na estrada, perto desta cidade. Os veículos ficaram totalmente destruidos.—(A. N. I.).

*

SION (Suiça), 29 — Um automóvel, cujos travões não estavam afinados, precipitou-se sobre a procissão da benção dos campos, em Vetroz, matando um rapaz de 13 anos e ferindo 15 crianças, nove das quais com gravidade.

O pai de duas crianças feridas espancou o motorista, antes que a Polícia pudesse intervir. — (A. N. I.).

A União Indiana

e o Mercado Comum

NOVA DELHI, 29.—Diplomatas de países europeus pertencentes ao Mercado Comum foram convocados pelo Ministério dos Estrangeiros indiano, onde o secretário-geral lhes entregou uma nota pedindo explicações sobre o Mercado Comum e lhes comunicou algumas reservas e receios, pois a União Indiana recearia que uma das consequências do Mercado Comum seja a redução das exportações indianas para os países que aderiram a esse tratado.—(F. P.).

500 Norte-africanos

presos em Lille

LILLE, 29.—Numa rusga idêntica á que foi feita, hoje, em Paris relacionada com o assassínio de Ali Chekkal, foram detidos, para averiguações, pela Polícia desta cidade, no suburbio de Saint Saveur, 500 norte-africanos. — (A. N. I.).

Jorrou petróleo em Paris

mas era... de um depósito particular

PARIS, 29 — Em vésperas da operação franco-britanica no Suez, um extraordinário jazigo de petróleo, em plena cidade, descoberto por operários que terminavam a passagem subterranea da Place de l'Alma, suscitou aos técnicos parisienses um enigma insoluvel. O «Paris-Presse» revelou os pormenores deste «grande segredo», inviolável durante dez meses. De um golpe de picareta, um operário fez brotar um jacto de petróleo, de uma grande pureza, que era gasolina de automóveis duma alta graduação de octanas. Nenhum oleoduto nem bombas de gasolina existiam nos arredores e os operários, considerando a descoberta como boa, guardaram inteiro segredo.

Dezassete dias mais tarde — diz o jornal —, enquanto a gasolina continuava ali a correr, um jovem secretário da embaixada soviética revelou, durante um «cocktail», que a legação bulgara, situada a dois passos daquele local, tinha constituído um importante «stock» subterraneo de gasolina.

O Município de Paris apresentou escusas aos diplomatas bulgaros. — (F. P.).

Ultimas notícias

Representação portuguesa

numa reunião da N. A. T. O.

De avião, seguiram hoje para Paris, a fim de assistir a uma reunião do Colégio N. A. T. O., os srs. comandante Ferreira da Silva, coronel Pinto Resende e tenente-coronel Oliveira Vitoriano.

●

OUTRA REUNIÃO

dos «Quatro Grandes»?

LONDRES, 29—A Grã-Bretanha aceitou, oficialmente, a proposta do Governo da Republica Federal Alemã para uma conferência dos «Quatro Grandes», incluindo a Russia, se se conseguir chegar a um prévio acordo sobre um plano de desarmamento parcial.—(A. N. I.).

●

EDEN REGRESSA

à Grã-Bretanha

LONDRES, 29 — A rainha Isabel deu ordem para que um dos seus aviões particulares vá buscar, a Liverpool, sir Anthony Eden, ali esperado na segunda-feira, de regresso do Canadá, onde esteve a convalescer depois da operação a que foi submetido em Boston.—(A.N.I.).

●

Violentas explosões

numa fábrica italiana

BOLZANO (Itália), 29.—Três explosões de grande violência, sucedendo-se com poucos minutos de intervalo, espalharam o pânico entre os 650 operários de uma fábrica de magnésio, nos arredores desta cidade.

Seis operários ficaram gravemente feridos.—(F. P.).

●

O treinador Yustrich

prepara o regresso

RIO DE JANEIRO, 29. — O «Diário da Noite» anuncia que o treinador brasileiro Yustrich, depois de ter conferenciado, no Rio, com os elementos interessados, espera regressar, brevemente, ao Porto, onde retomará as funções de director técnico da equipa do Futebol Clube do Porto.

O mesmo jornal acrescenta que a decisão de Yustrich resultou das eleições da direcção daquele clube, no domingo. — (A. N. I.).

●

PRISÕES POLÍTICAS

em Espanha

MADRID, 29. — Circulos monárquicos desmentiram que os agitadores (num total de mais de 20) presos na segunda-feira fossem representantes do movimento Monárquico espanhol. Os «leaders» do movimento frisaram que não se tratava de verdadeiros monárquicos, mas sim de pessoas que representavam uma facção «liberal-socialista» e se utilizavam do Movimento Monárquico como trampolim para a restauração da Republica na Espanha. — (A. N. I.).

●

Esquadra francesa

no Funchal

FUNCHAL, 29 — E' esperada amanhã neste porto uma esquadra francesa, sob o comando do vice-almirante Cabanier, embarcado no «Gustave Zedé». A esquadra é constituida pelos escoltadores «Cosse», «Bordelais», «Boulonnais», «Brestois» e «Savoyard», submarinos «Rolland Morilot» e «Andromede», petroleiro «Elorn» e navio auxiliar «Laubie». A equipagem é constituida por 1.300 oficiais e marinheiros. (L.).

UMA PEGA 6$50
UM SCALABIS 7.50—CAFE DE TIMOR—DOÇARIA CASEIRA
—— E «VELHA, VELHISSIMA» ——
BAR RIBATEJO — Praça do Areeiro, 11-D — TELEF. 724111
Aberto das 6 horas da manhã, às 3,30 do dia seguinte